Partituras para violão

Acari records

Marcia Taborda
Choros de Paulinho da Viola

Acari Records, 2005

Produção Artística e Executiva **Luciana Rabello**
Fotos **Silvana Marques**
Projeto Gráfico do CD **Isabela Lira**
Partituras **Marcia Taborda**
Projeto Gráfico e Diagramação das Partituras **Ricardo Gilly**
Ilustrações **Isabela Lira**

Há um olhar novo e atento sobre Paulinho da Viola, privilegiando não apenas o autor celebrizado como grande sambista que é. E o objeto desse olhar é o chorão de altíssimo nível, que já se anunciava naquele álbum antológico, o "Chorando". Há pouco tempo o conjunto "Nó em pingo d'água" pôs em relevo essa faceta autoral de meu querido parceiro.

Vamos contextualizar essa amizade: foi nos idos de 50, ele trabalhando num banco, eu numa empresa de navegação – e ambos freqüentando as rodas de choro de Jacob do Bandolim. Filho do grande Benedito César, poderoso violão, dele herdaria o toque elegante e preciso – o que não significa ter ficado ausente da influência de outras cordas surgidas em 1958. Falo de João Gilberto acompanhando a Divina Elizeth no majestoso disco dedicado a Tom e Vinicius, o "Canção do amor demais". Cometo alguma heresia falando dessa leve influência? Claro que não.

Foi nessa época, nos saraus promovidos por Jacob do Bandolim em Jacarepaguá, que conheceu o chorão Chico Soares, o Canhoto da Paraíba, quando o grande bandolinista manteve sob prisão afetivo-domiciliar outros músicos do mesmo quilate do canhoto Chico Soares: os pernambucanos Dona Cessa, Zé do Carmo, Rossini Pinto e uma das legendas do choro – a maravilhosa Tia Amélia do Jaboatão. Ela reaparecerá mais adiante nessa história. Aguardemos.

Pergunto à Marcia Taborda, e ela explica: "Trabalhamos, Paulinho e eu, na revisão das partituras e de cara me chamou atenção o cuidado que ele tem por este repertório". E prossegue: "O artesão das canções desfila lirismo nas melodias das valsas e dos choros lentos... peças que possuem aquele cantábile e naturalidade com que sempre envolveu a letra das canções. (...) Pude vê-lo mergulhar na memória do gesto que traria de volta harmonias criadas lá pelos anos 70".

Memória: palavra que me induz a falar do respeito de Paulinho com a música que o cerca, ele em 1970 lançando não só um olhar reverente ao pessoal da Velha Guarda de sua amada Portela, mas produzindo um dos mais belos e importantes discos daquela década com os baluartes da Azul-e-branco. E na mesma década, em 1973, constrói com o jornalista-pesquisador Sérgio Cabral um dos mais instigantes espetáculos sobre o choro, marcando o retorno do conjunto "Época de Ouro", silenciado desde a morte de seu fundador, Jacob do Bandolim, em 13 de agosto de 1969. E contando ainda com a flauta divina de Nicolino Copia, o Copinha, o espetáculo coloca na platéia diversa, estudiosos do choro. Nasceria ali, por exemplo, o grupo "Galo Preto" que, por sua vez, influenciaria a formação do conjunto " Os Carioquinhas"– segundo nos informa Luciana Rabello.

Estamos agora em 1976, e parece que revejo aquele bando de meninos, com Luciana e Rafael Rabello à frente, nos estúdios da TVE, onde eu produzia e apresentava o programa "Água Viva". Agora reaparece, como prometi, a figura de Tia Amélia do Jaboatão atuando ao lado dos "Os Carioquinhas", o grupo fazendo seu primeiro registro em TV. Grande Tia Amélia! Ela e sua mão esquerda poderosa tecendo bordões inesquecíveis ao piano, encantando outro freqüentador ilustre dos saraus de Jacob, Radamés Gnattali.

Em 1979, no espetáculo "Jacob do Bandolim, dez anos sem ele", lá está o Maestrão ajudando a fundar a Camerata Carioca, revolucionário conjunto de choro que ajudaria a desconstruir as pessimistas previsões do bandolinista ali homenageado, e que previra a extinção do gênero, quando cerrasse os olhos. A Camerata tinha, entre seus integrantes, alguns dos músicos do "Os Carioquinhas". Assim se faz história.

Seria, enfim, uma década integralmente rica para o choro se nela não perdêssemos a figura de seu Santo Padroeiro, São Pixinguinha.

A permanente e obsessiva busca da qualidade chegou a formar uma lenda sobre Paulinho, e a de trabalhar tão pouco é uma delas. Qual o quê: sua música se instala até no seu ofício marceneiro, ele construindo seus móveis e instrumentos, grafitando a madeira como o faz no pentagrama: me faz lembrar de Jacob que, em viagem, ia estudando seu repertório através de uma lupa, os olhos passeando pelos microfilmes que reproduziam suas partituras, tal e qual o faz Paulinho acariciando os veios das madeiras que ele tanto ama. Ou seja: mesmo sem pegar seu instrumento, seu sentimento está ali, exercitando a criação. Não sei se fui claro.

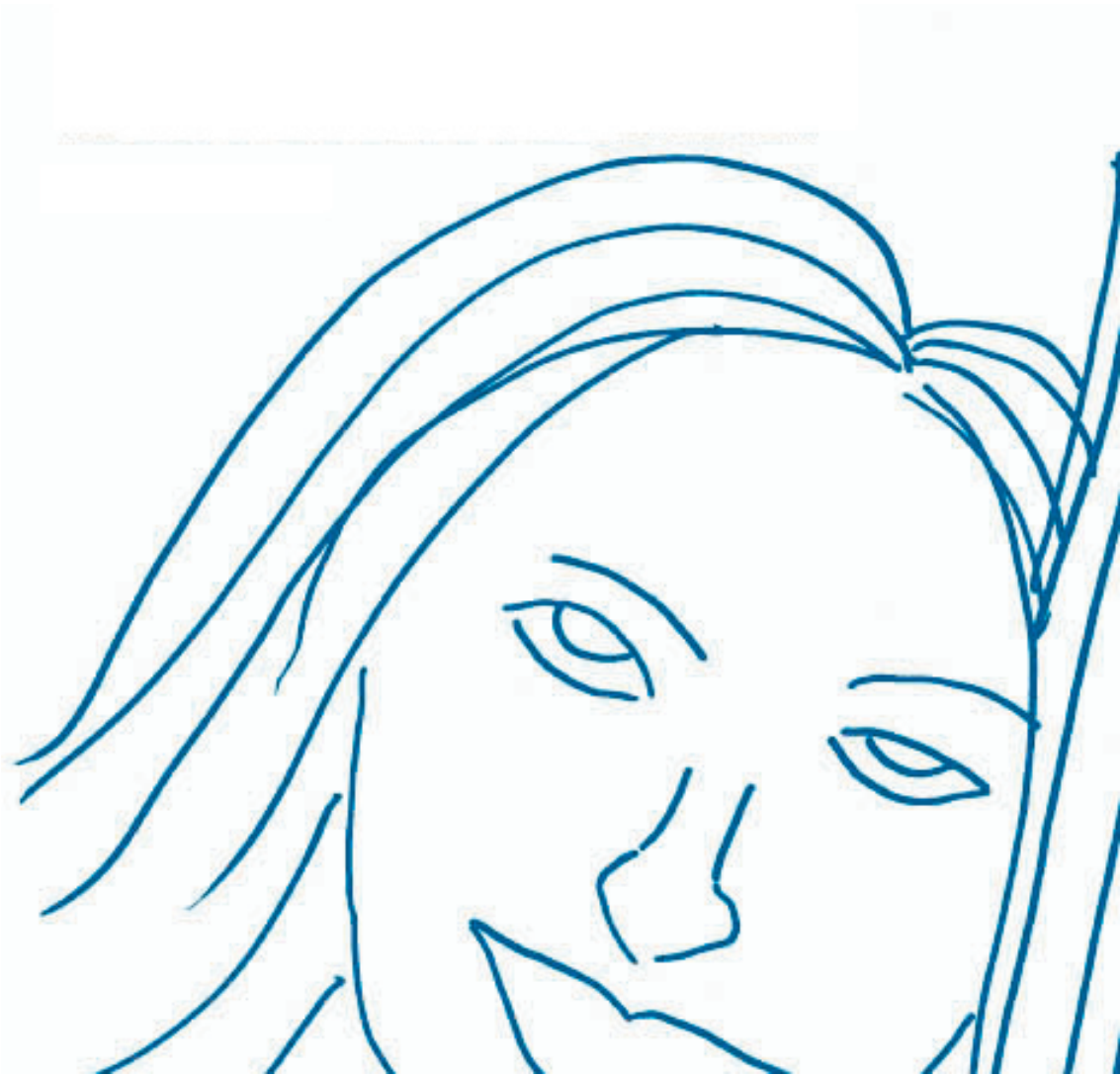
Marcia prossegue: "Para me aproximar deste universo, só houve um princípio: a delicadeza. O violão retoma a tradição do choro, dos nossos grandes chorões, e sem firulas nem prosopopéias coloca seu belo timbre à mercê dos temas que o poeta músico propôs". E esclarece: "O Paulinho chorão tem a maestria da leveza e contraponto que sobressaem nos choros rápidos com os quais abraçou Chico Soares, relembrou João Pernambuco e reverenciou Rosinha de Valença, essa menina".

Faltou dizer o que digo agora: é um disco belíssimo. E não por acaso, a produtora do disco é remanescente do "Os Carioquinhas" e foi testemunha de todos os silenciosos movimentos culturais promovidos por Paulinho. Ela é fundadora, com Mauricio Carrilho da primeira gravadora exclusivamente dedicada ao choro, a Acari Records – e é óbvio que falo de Luciana Rabello. Além de ter sido discípula do cavaquinista Canhoto, ela é também Mestre-Oficineira e coordenadora da Escola Portátil de Música, que está formando centenas de jovens chorões e evocando, sem querer, os mesmos sons do "Sovaco de Cobra", um boteco da Penha que precocemente chegaram a freqüentar.

E hoje, dando seqüência a uma história tão bonita, acompanham Marcia nessa viagem que faz pelo universo chorão desse grande marceneiro de melodias primorosas que é Paulo César Baptista de Faria – nosso amado Paulinho da Viola.

Hermínio Bello de Carvalho

Itanhangá 4
Rosinha, essa menina 6
Romanceando 9
Valsa da vida 12
Escapulindo 14
Lila 16
Evocativo 18
Valsa chorando 21
Abraçando Chico Soares 24
Floreando 26
Tango Triste 29
Salvador 32
Relembrando Pernambuco 34

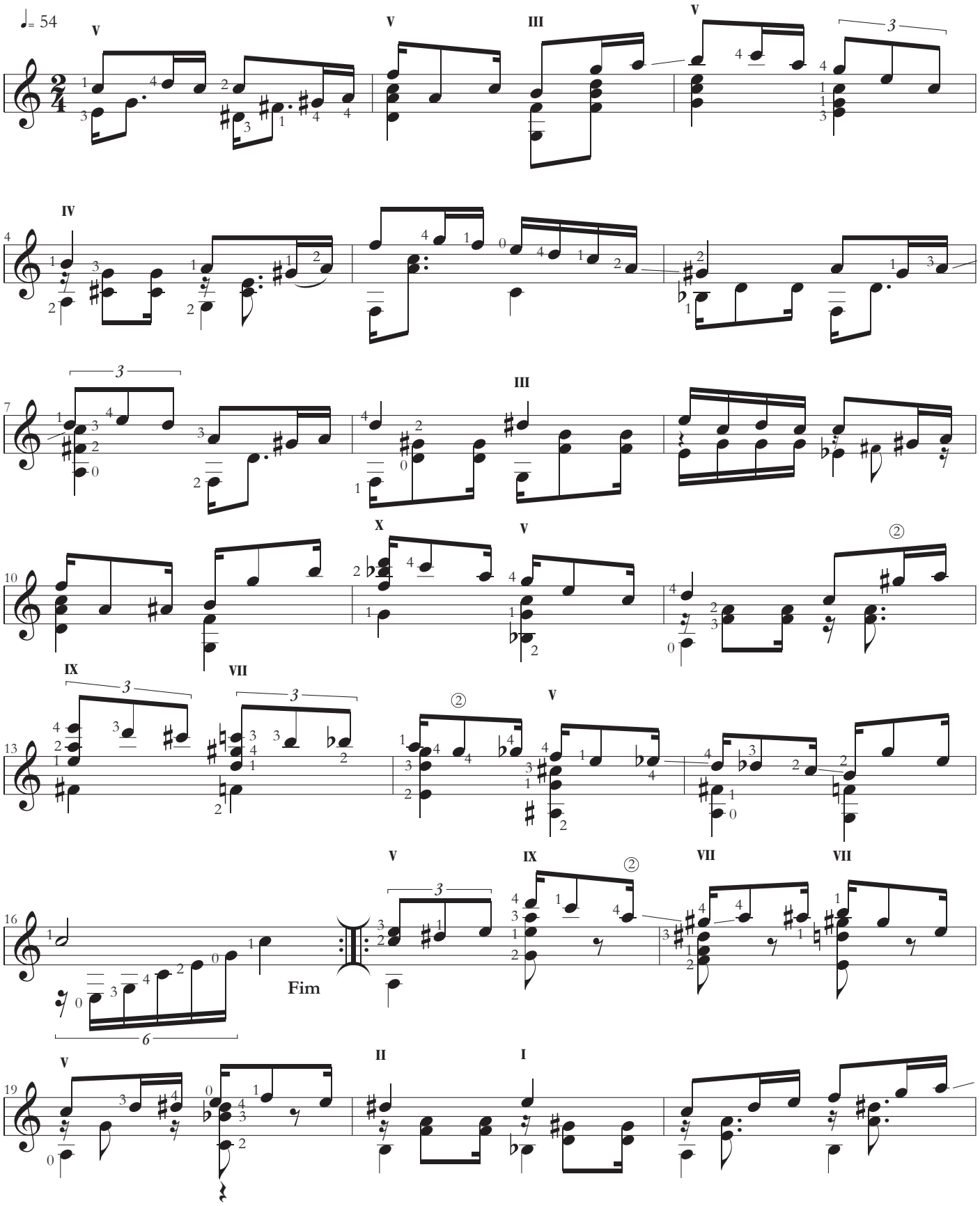


Itanhangá

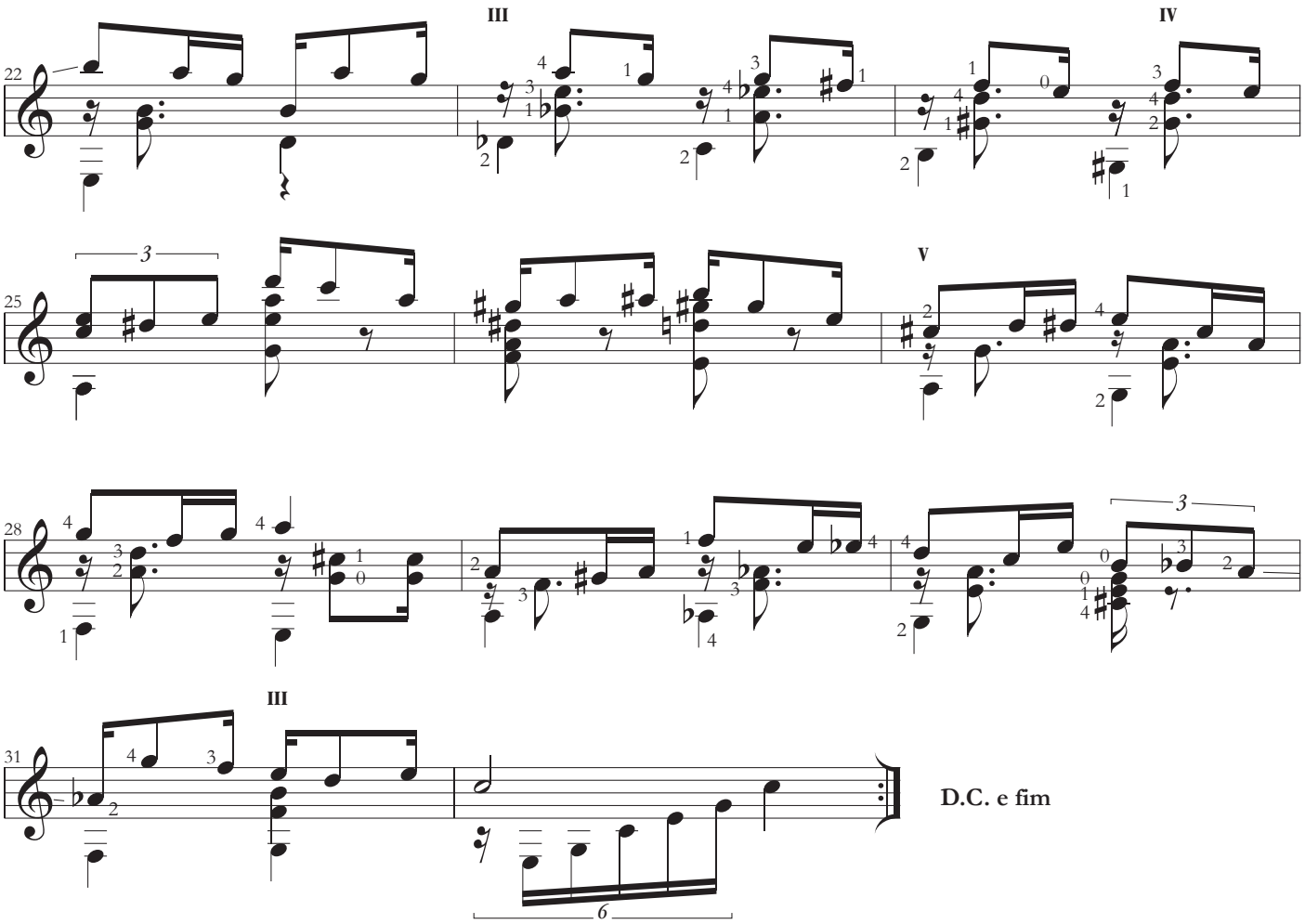
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

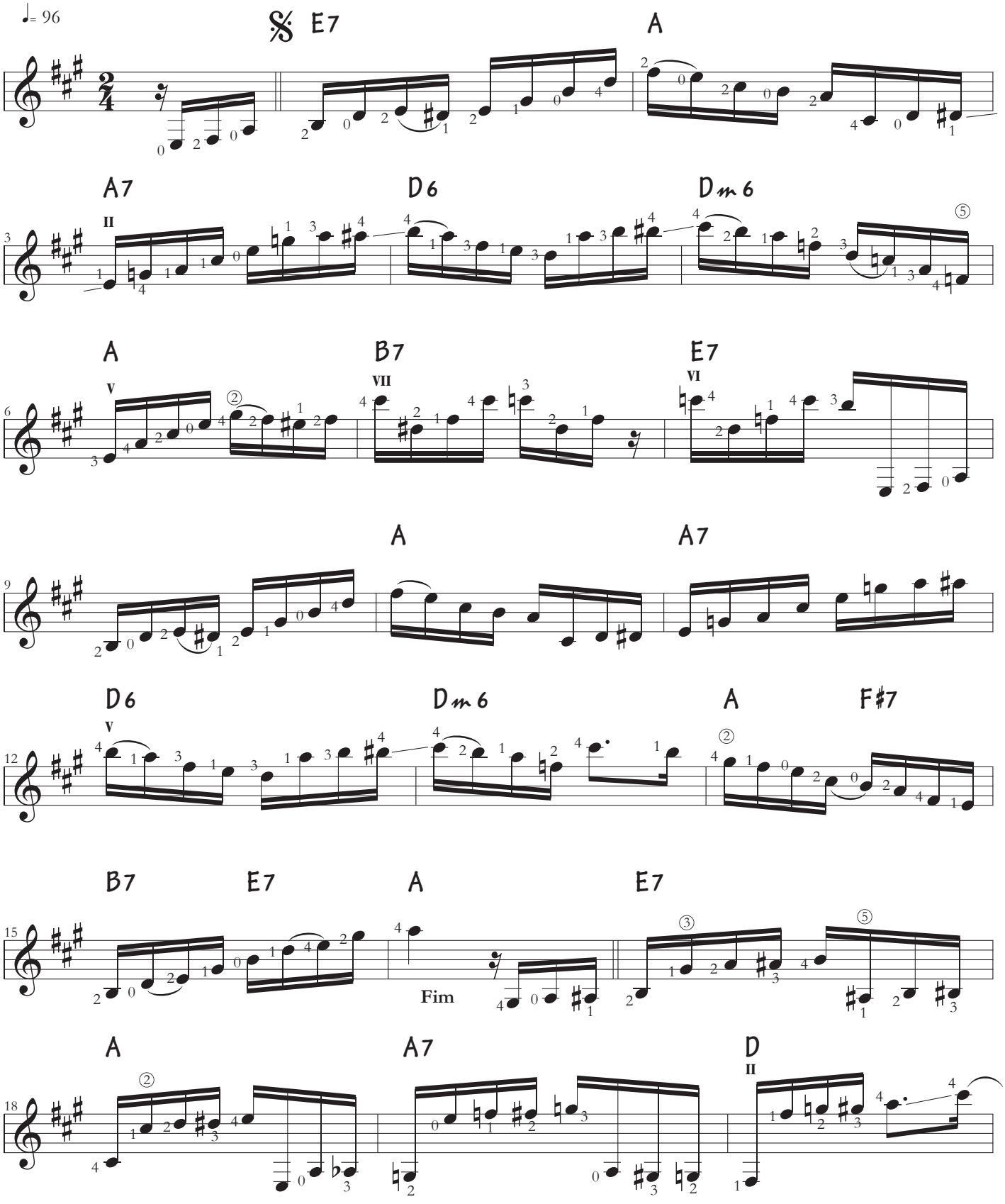

III
IV
V
III
D.C. e fim

Rosinha, essa menina

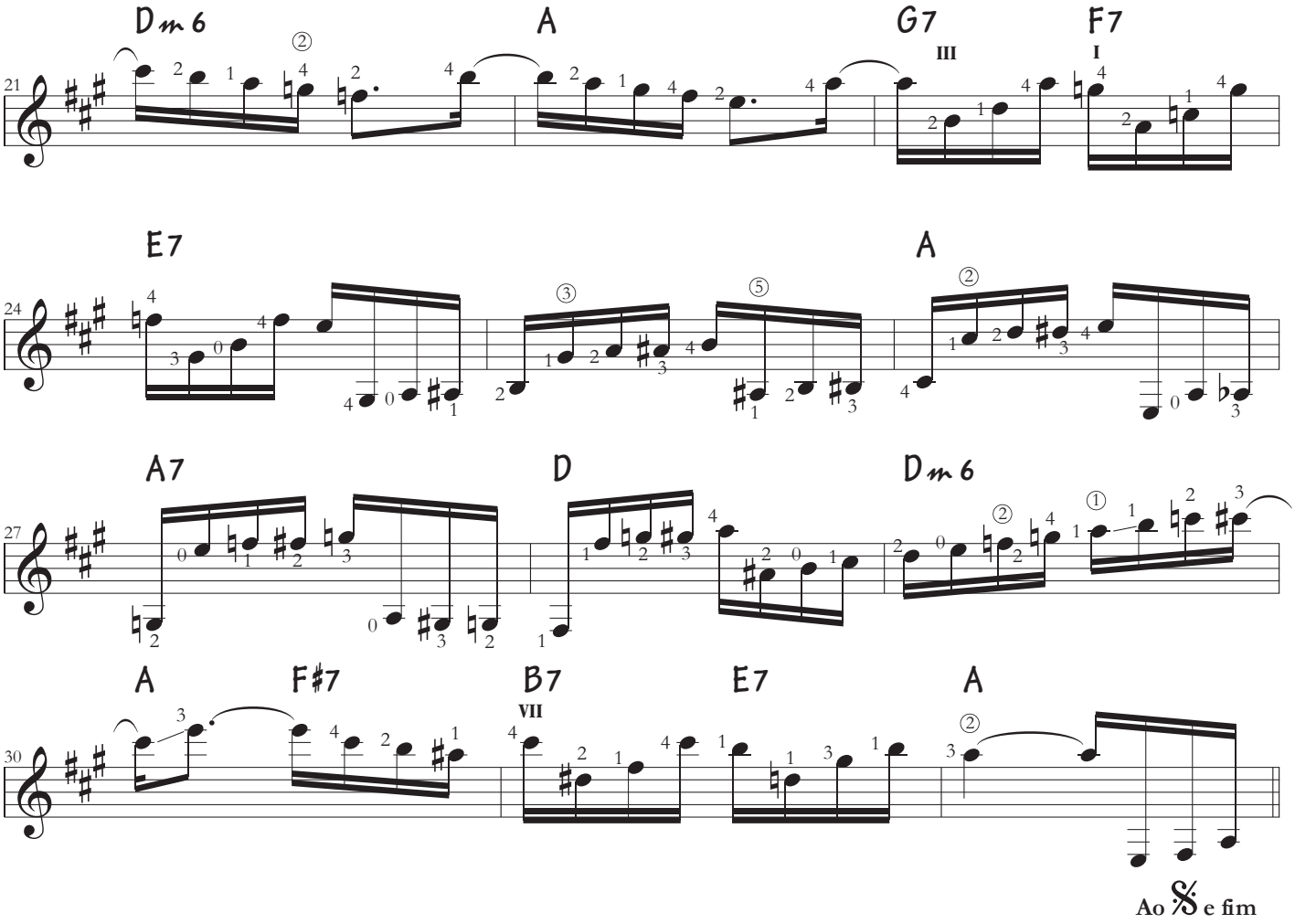
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

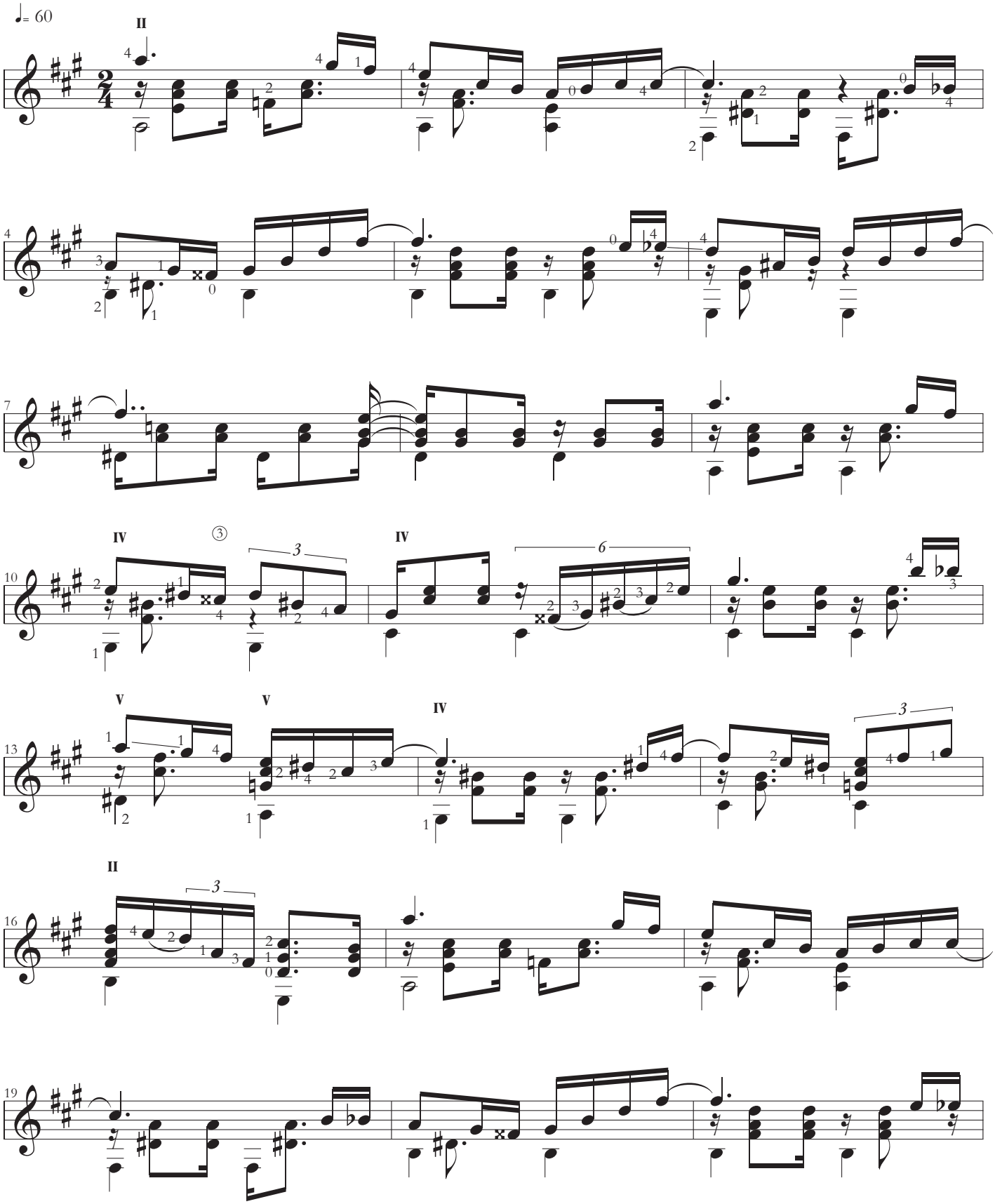

Dm6
A
G7
III
F7
I
21
E7
A
24
A7
D
Dm6
27
A
F♯7
B7
VII
E7
A
30
Ao 𝄋 e fim

Romanceando

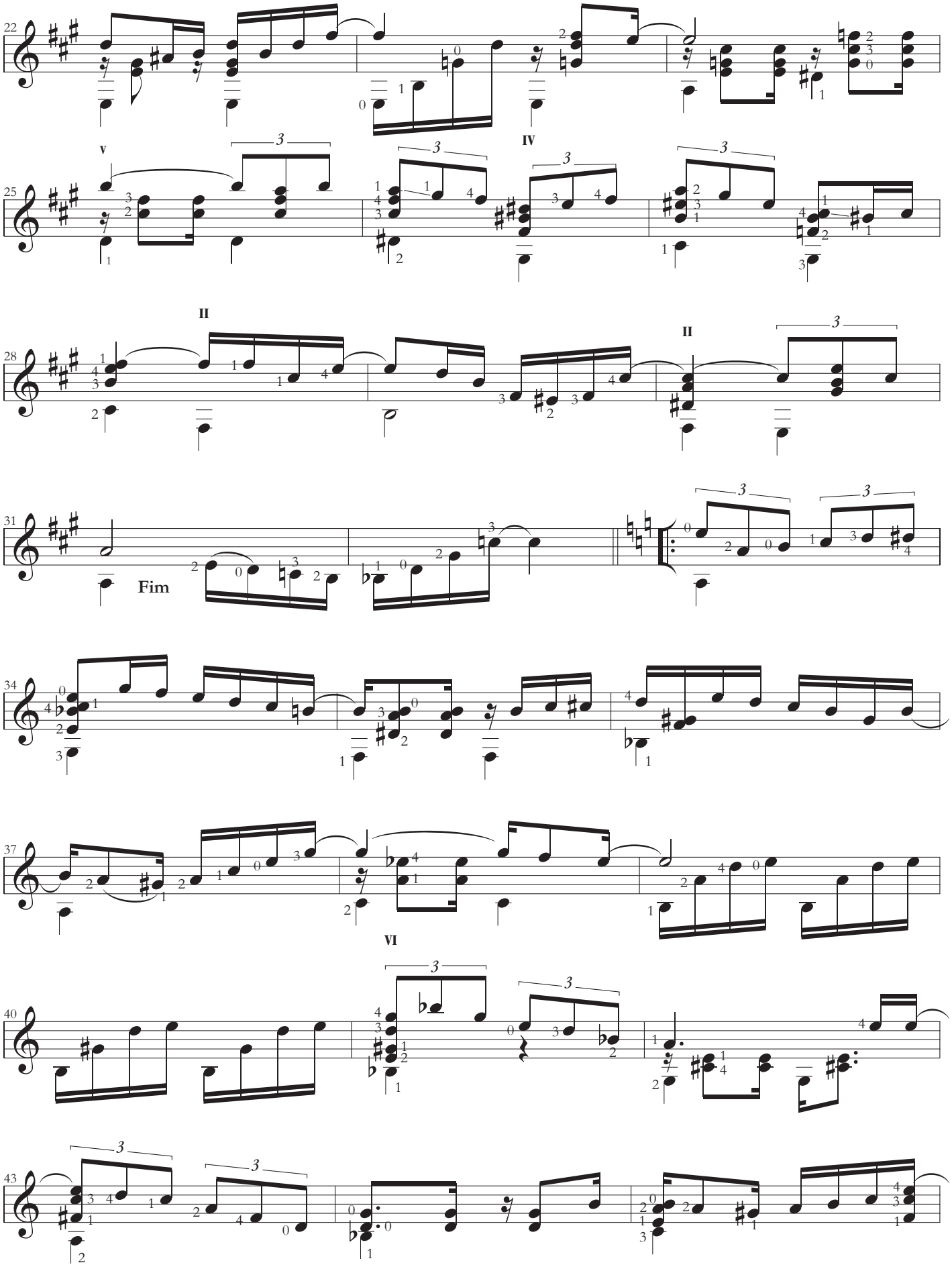
choro

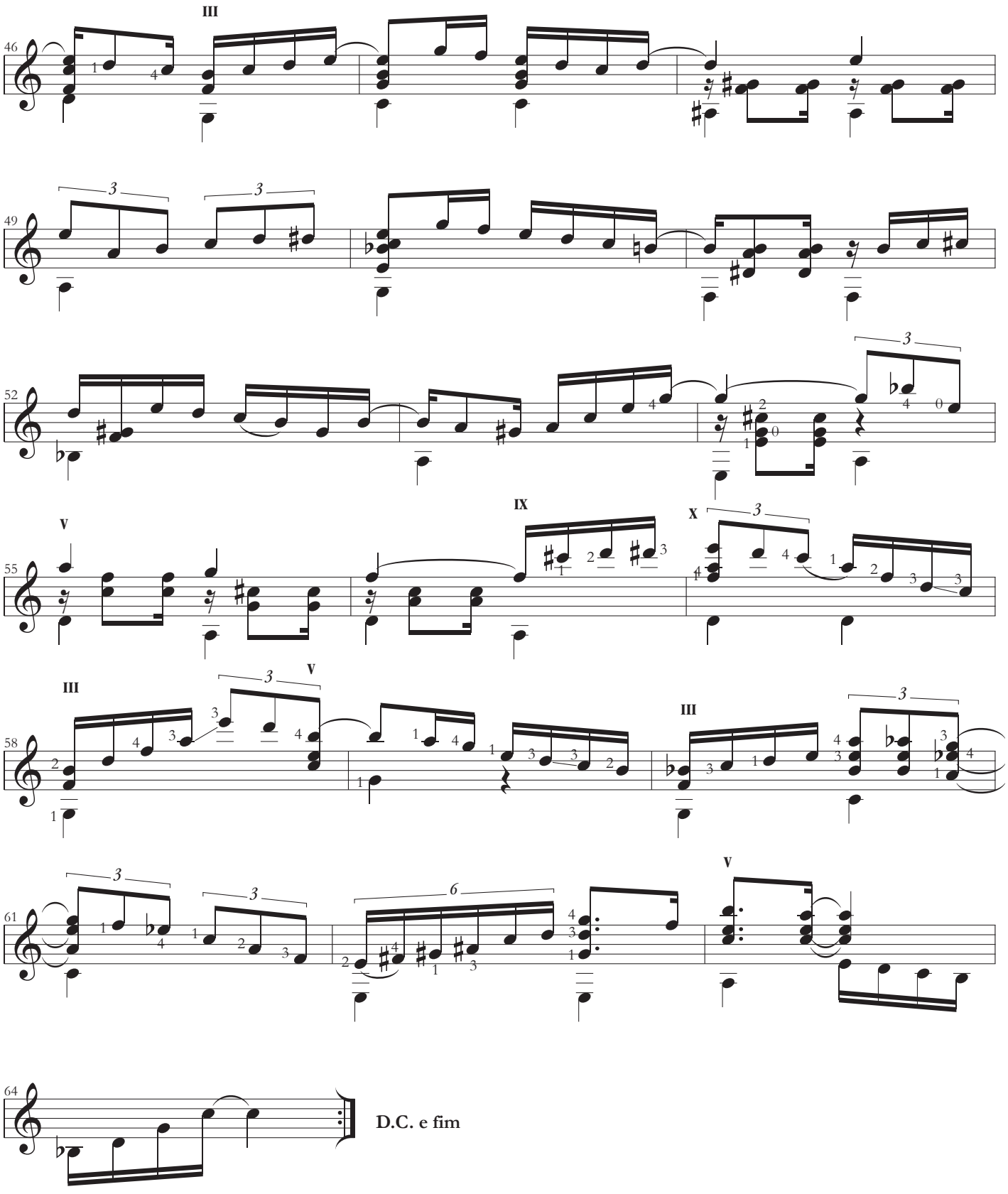
Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora


22
V
IV
25
II
II
28
Fim
31
34
37
VI
40
43

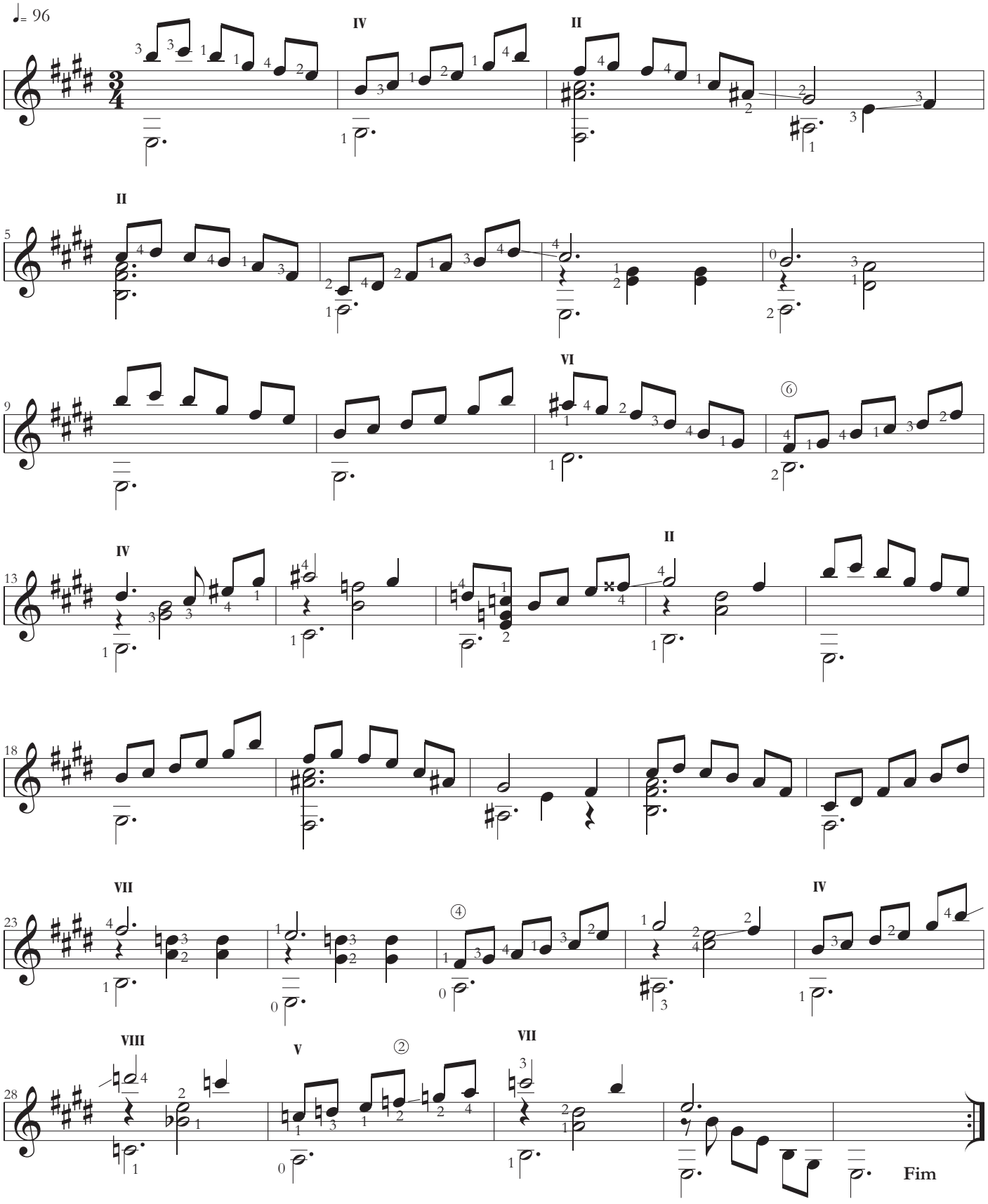

III
V
IX
X
III
V
III
V
D.C. e fim

Valsa da vida

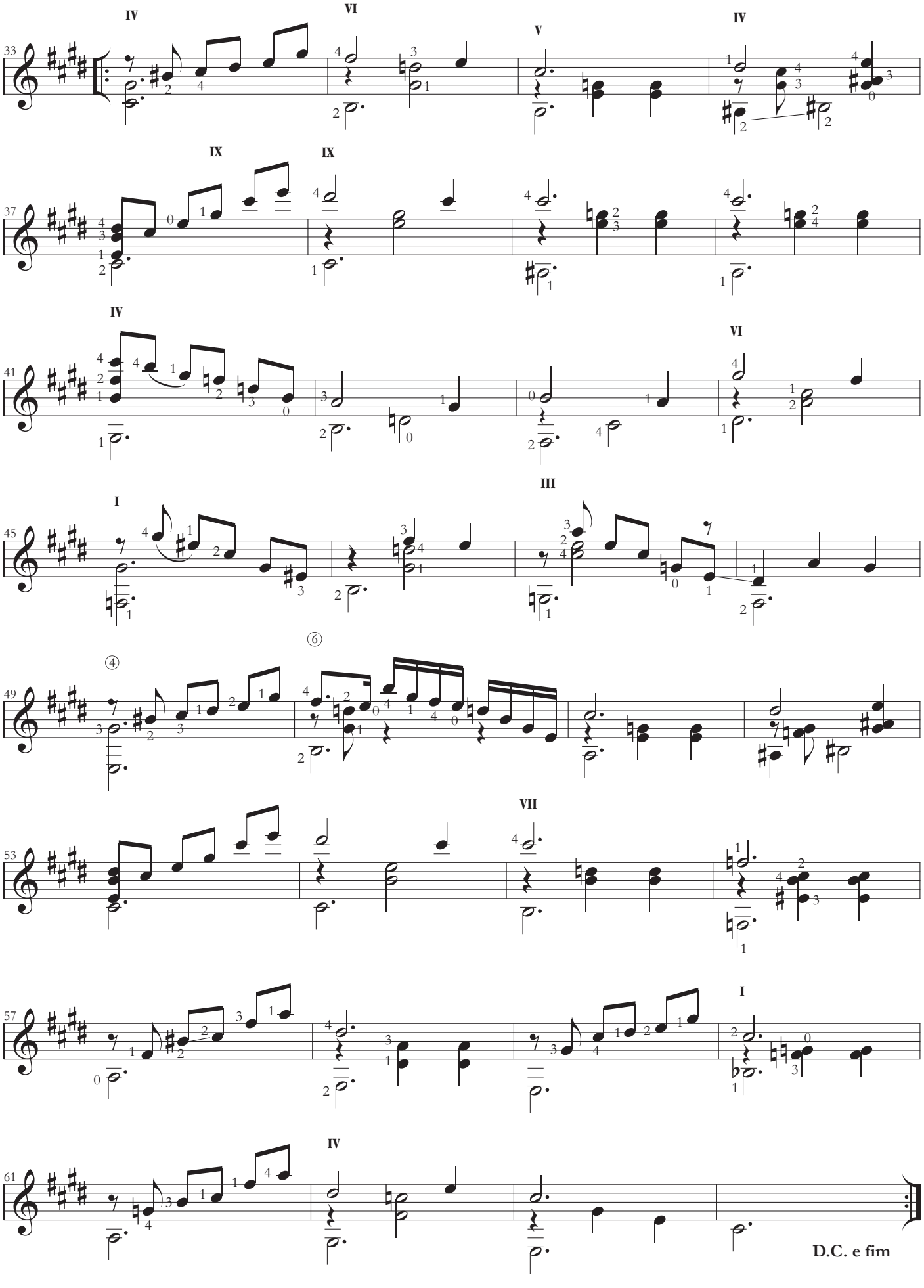
valsa

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

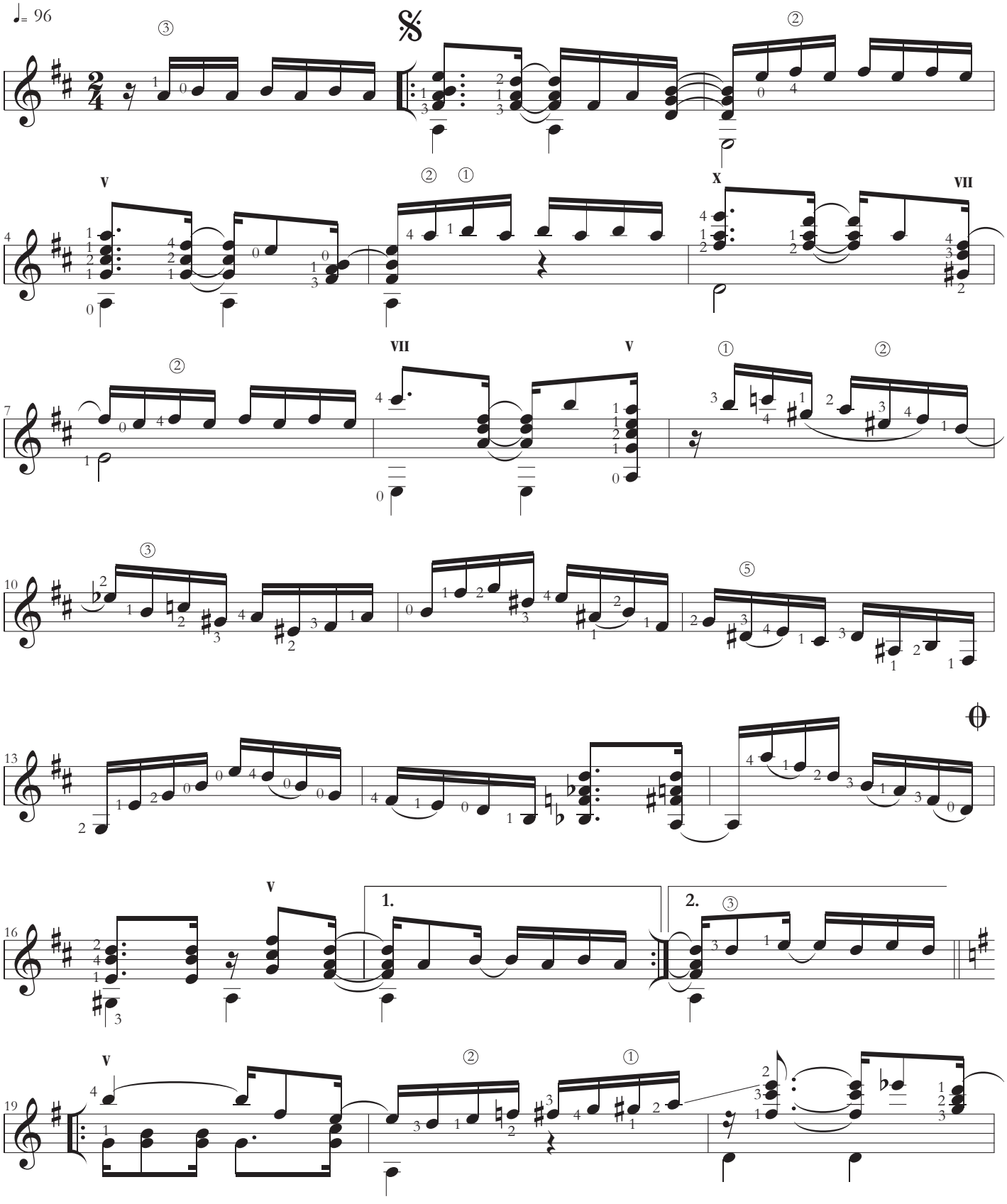

IV
VI
V
IV
33
IX
IX
37
IV
VI
41
I
III
45
④
⑥
49
VII
53
I
57
IV
61
D.C. e fim

Escapulindo

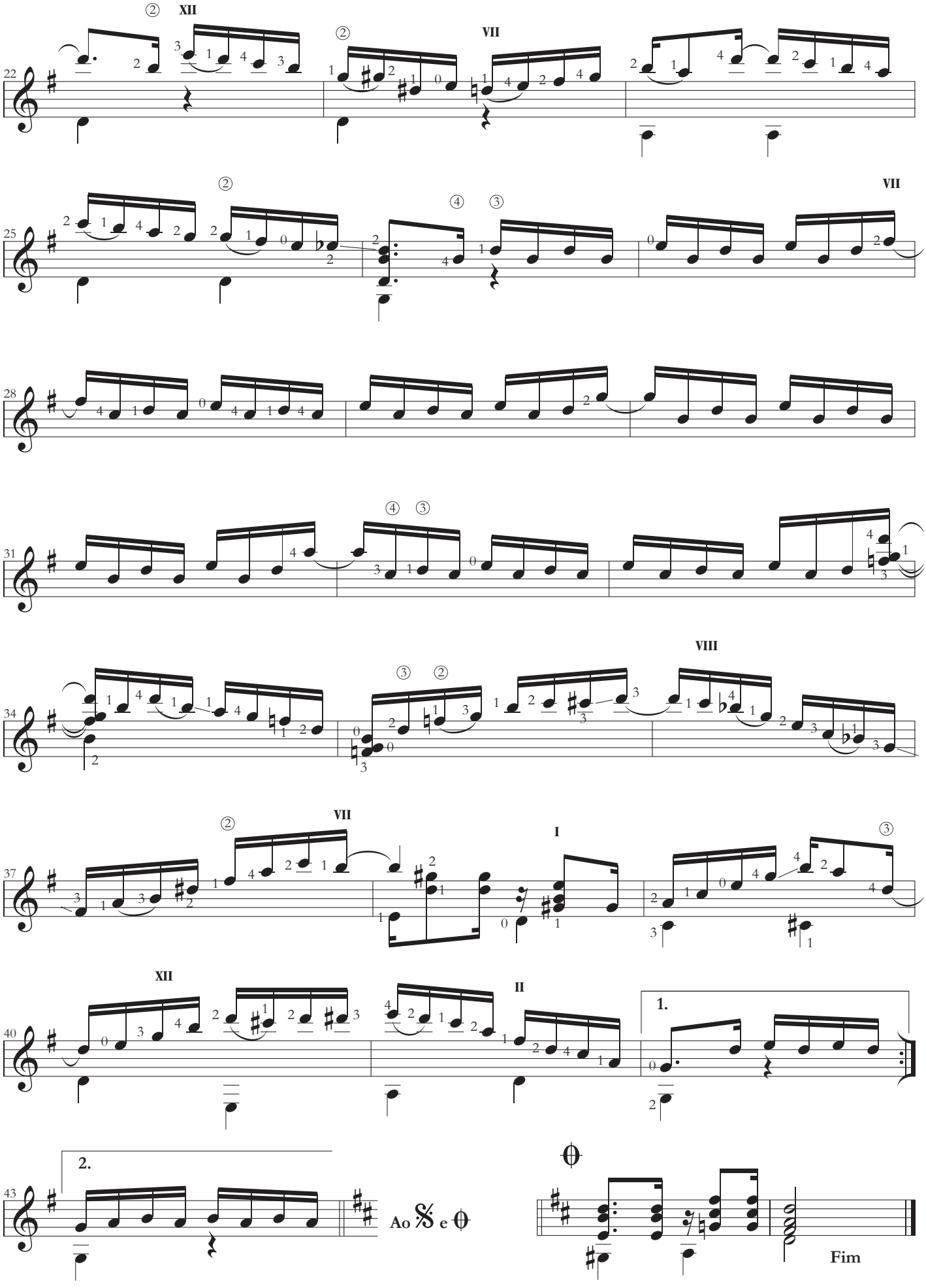
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

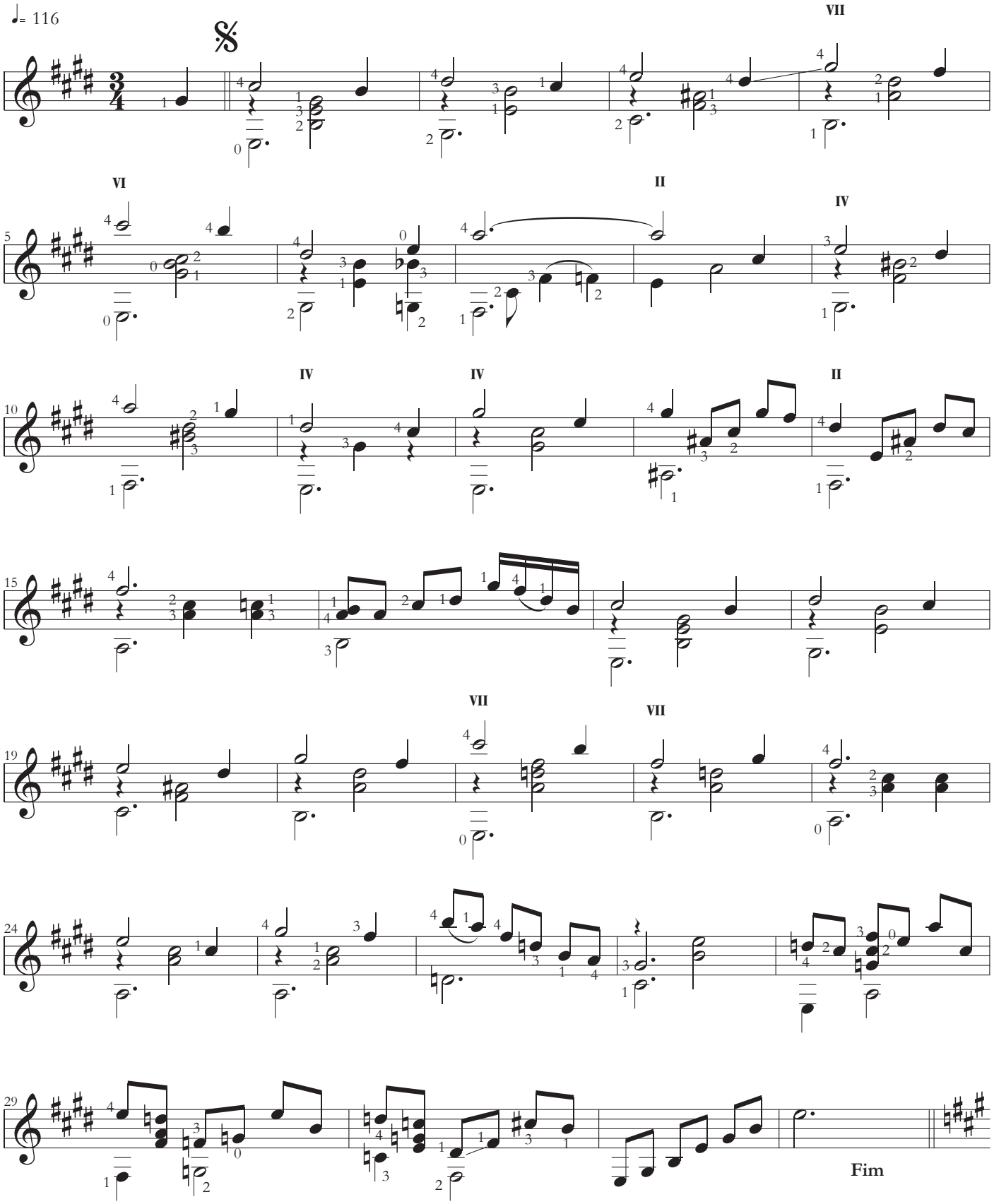

22
25
28
31
34
37
40
43
XII
VII
VIII
I
II
1.
2.
Ao 𝄋 e θ
Fim

Lila

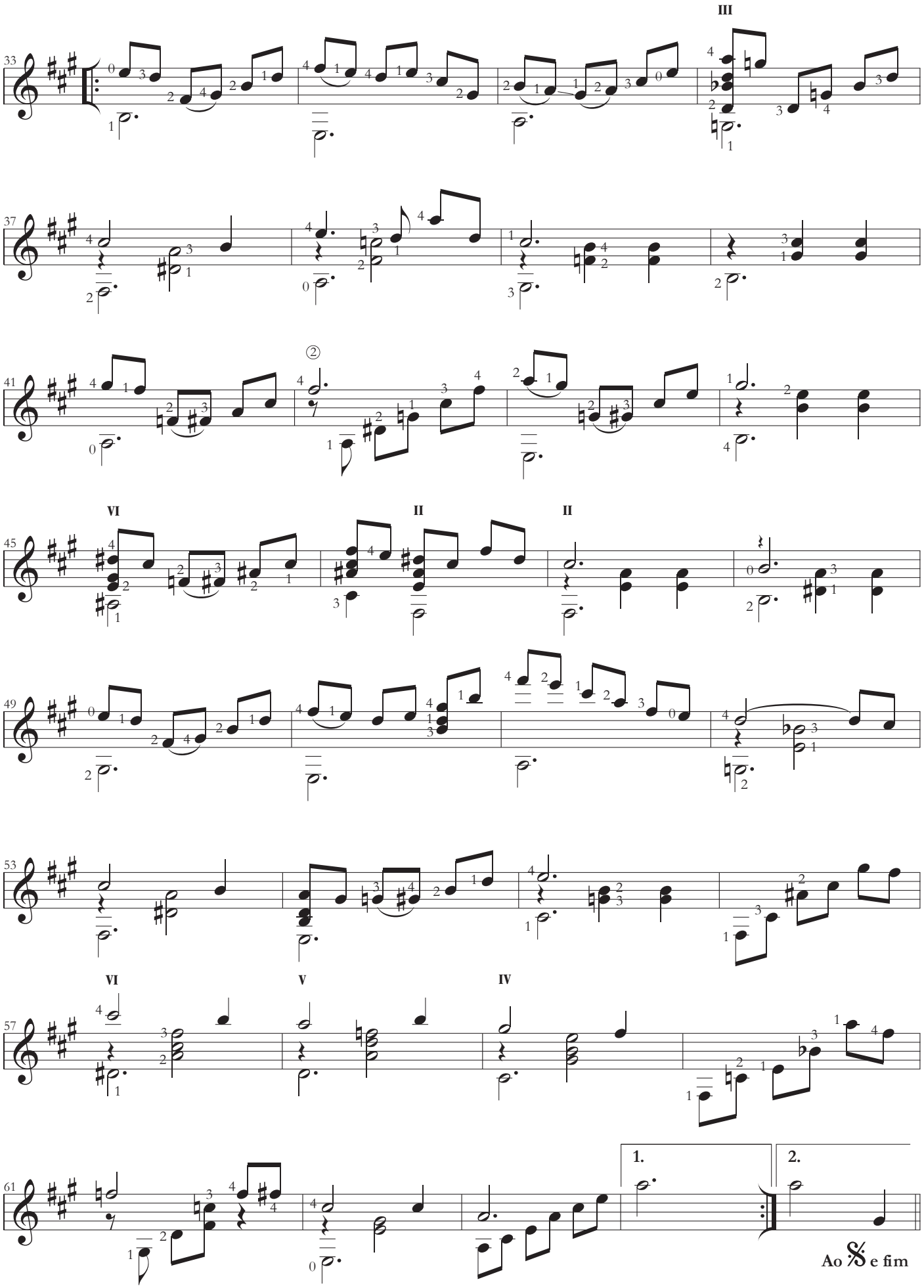
valsa

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

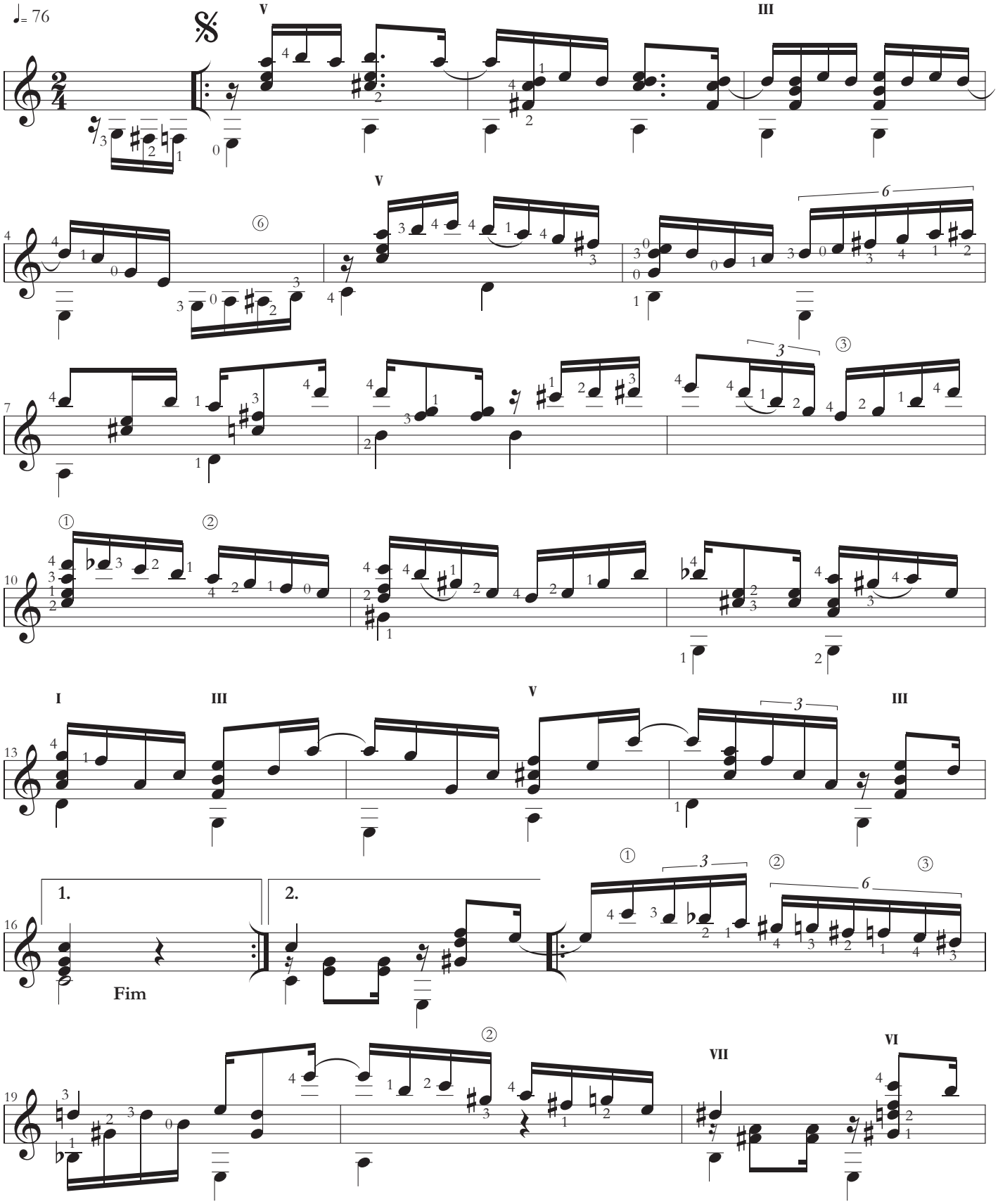

III
VI
II
II
VI
V
IV
1.
2.
Ao 𝄋 e fim

Evocativo

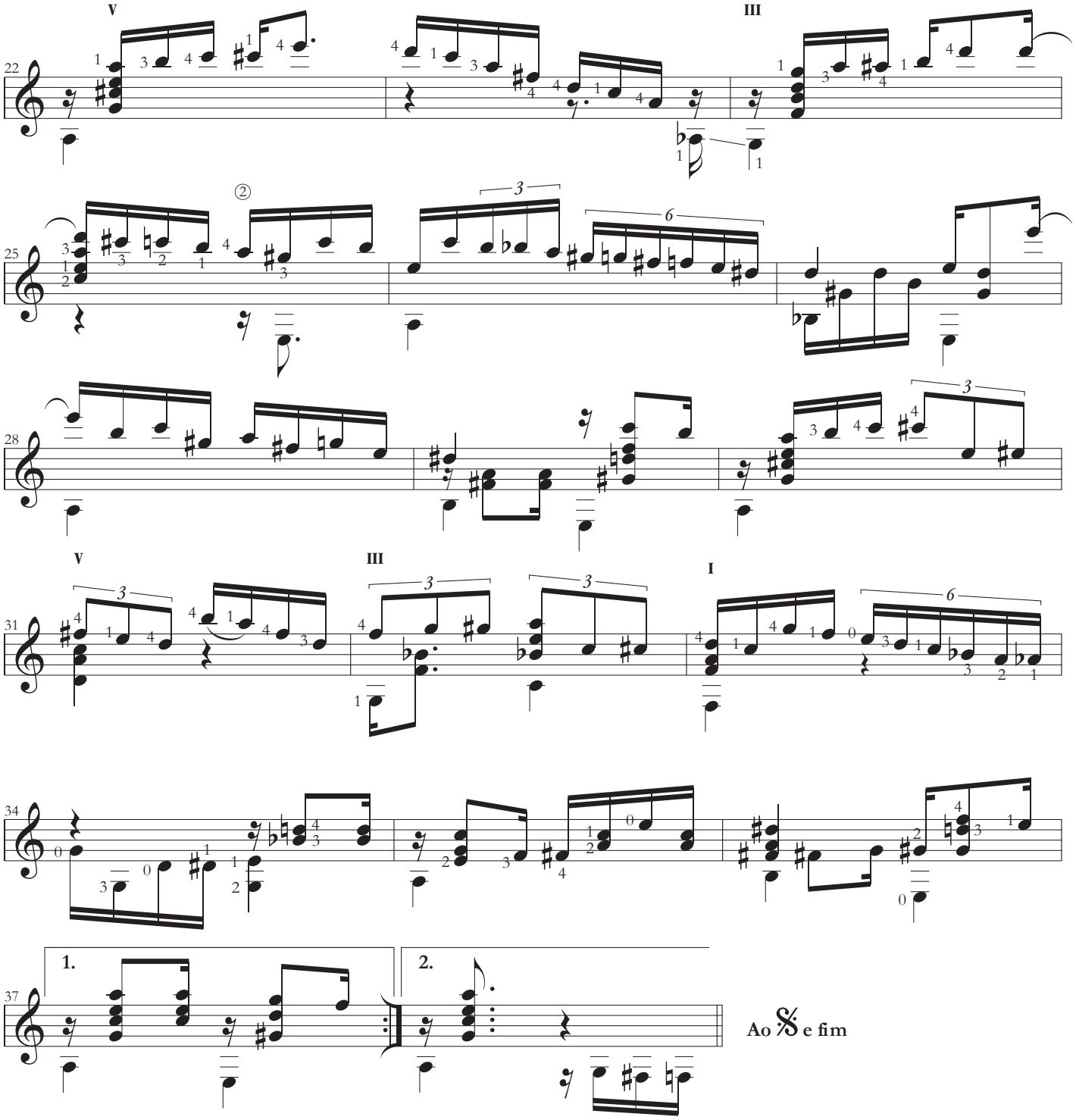
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

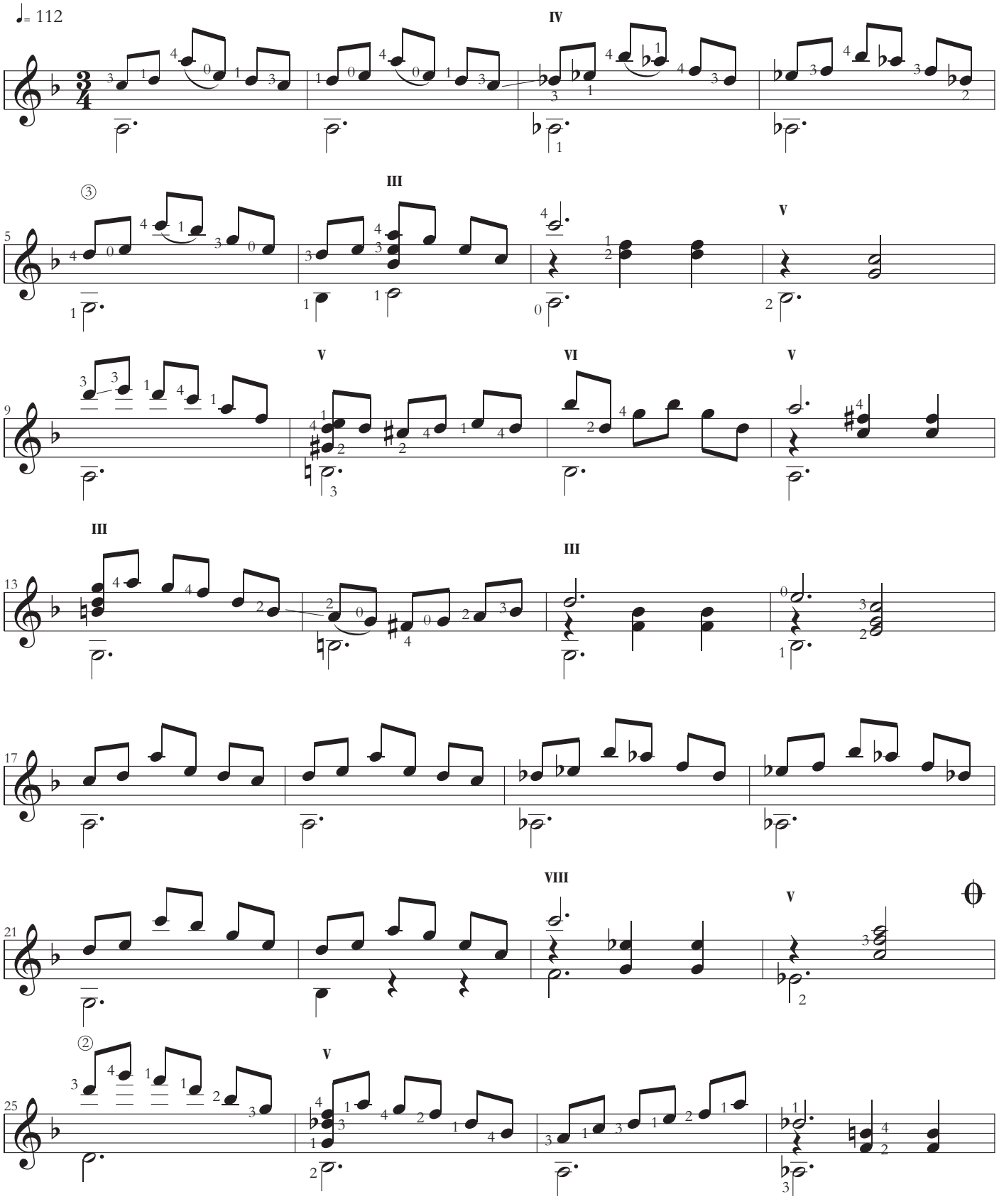

V
III
V
III
I
1.
2.
Ao 𝄋 e fim

Valsa chorando

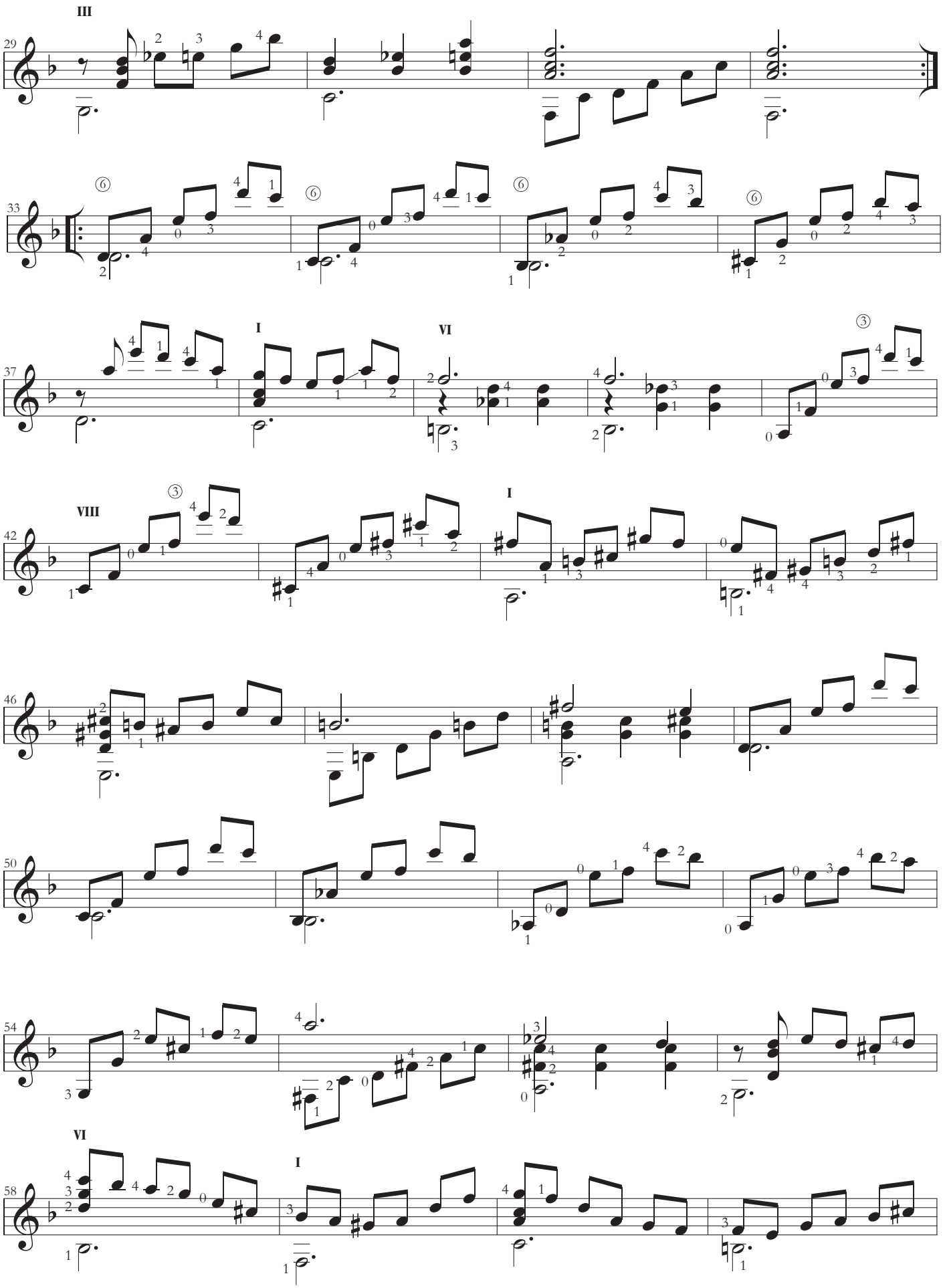
valsa

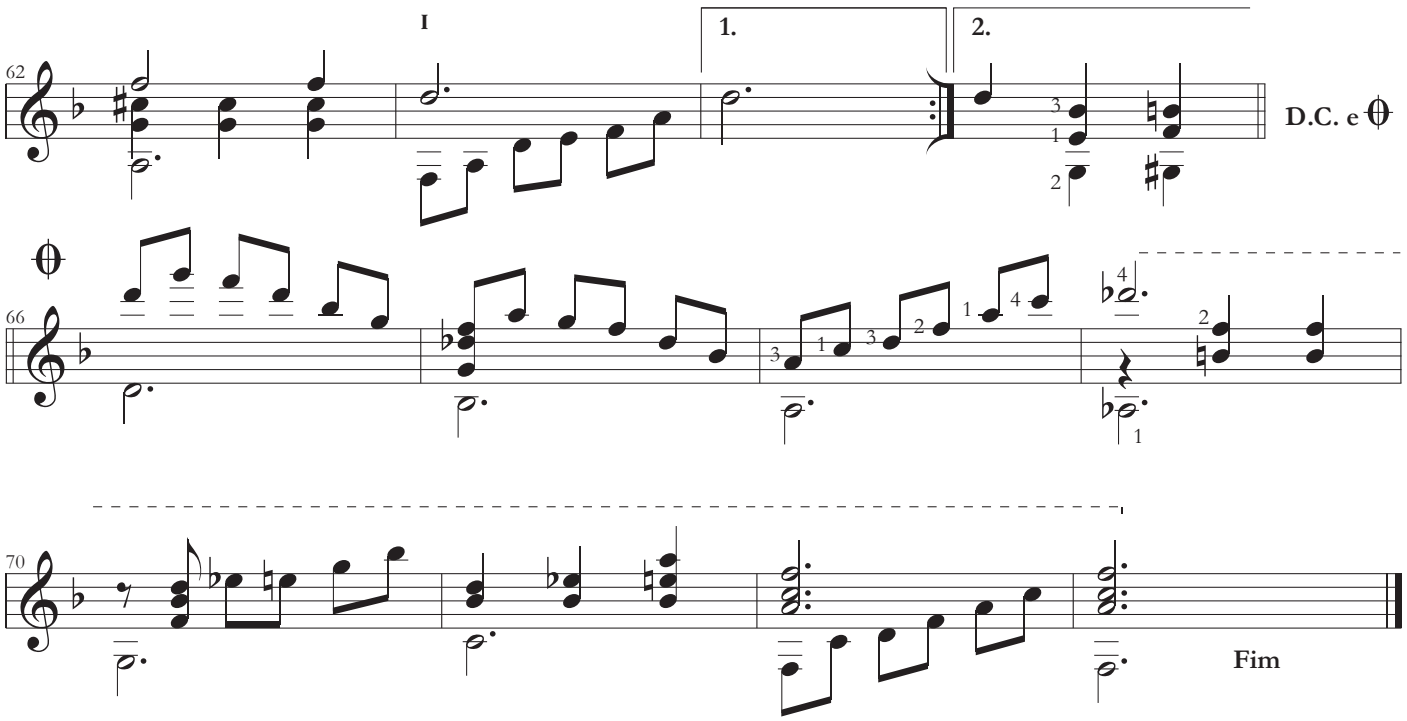
Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora


III
29
33
I
VI
37
VIII
I
42
46
50
54
VI
I
58

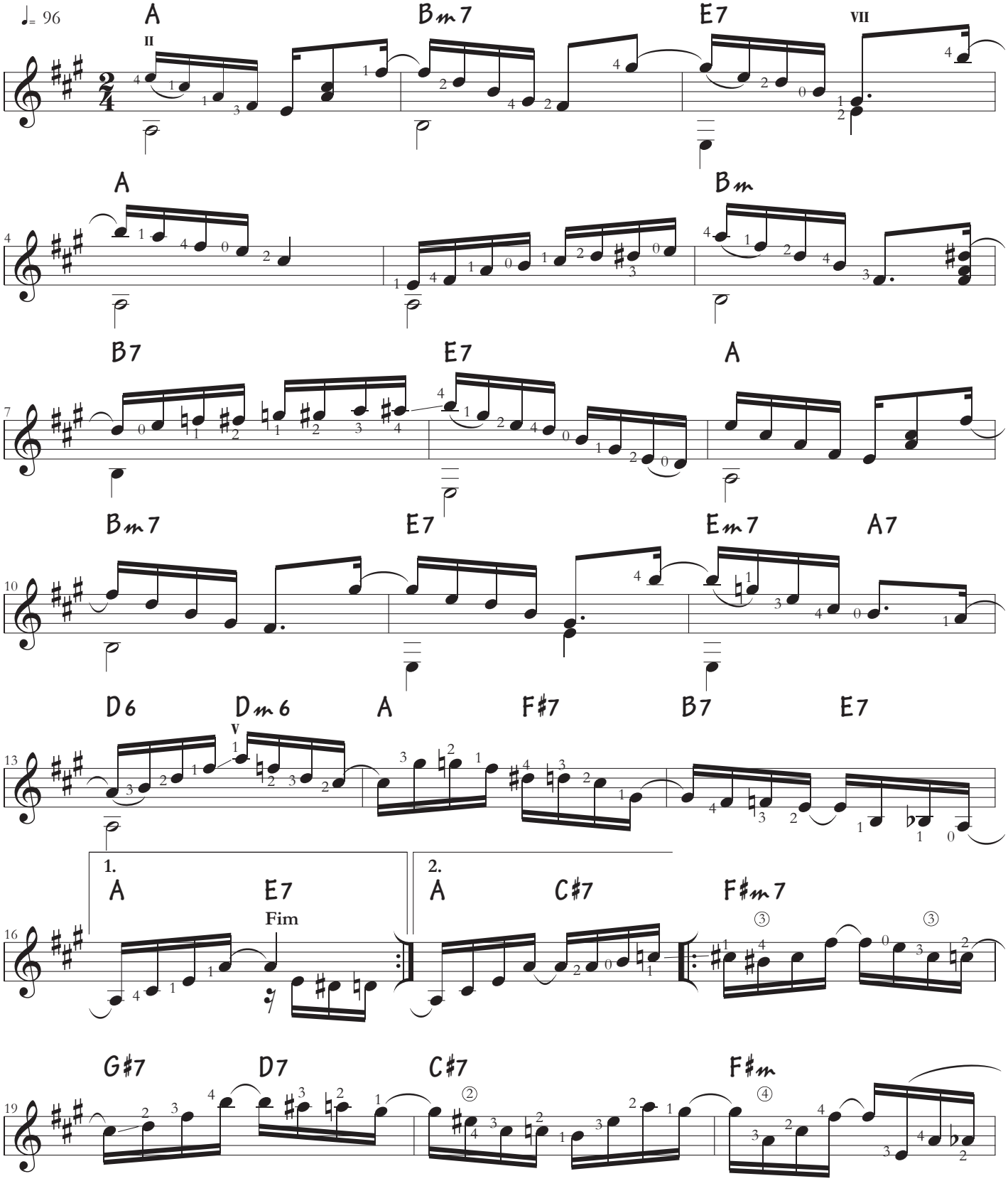

I
1.
2.
62
D.C. e
66
70
Fim

Abraçando Chico Soares

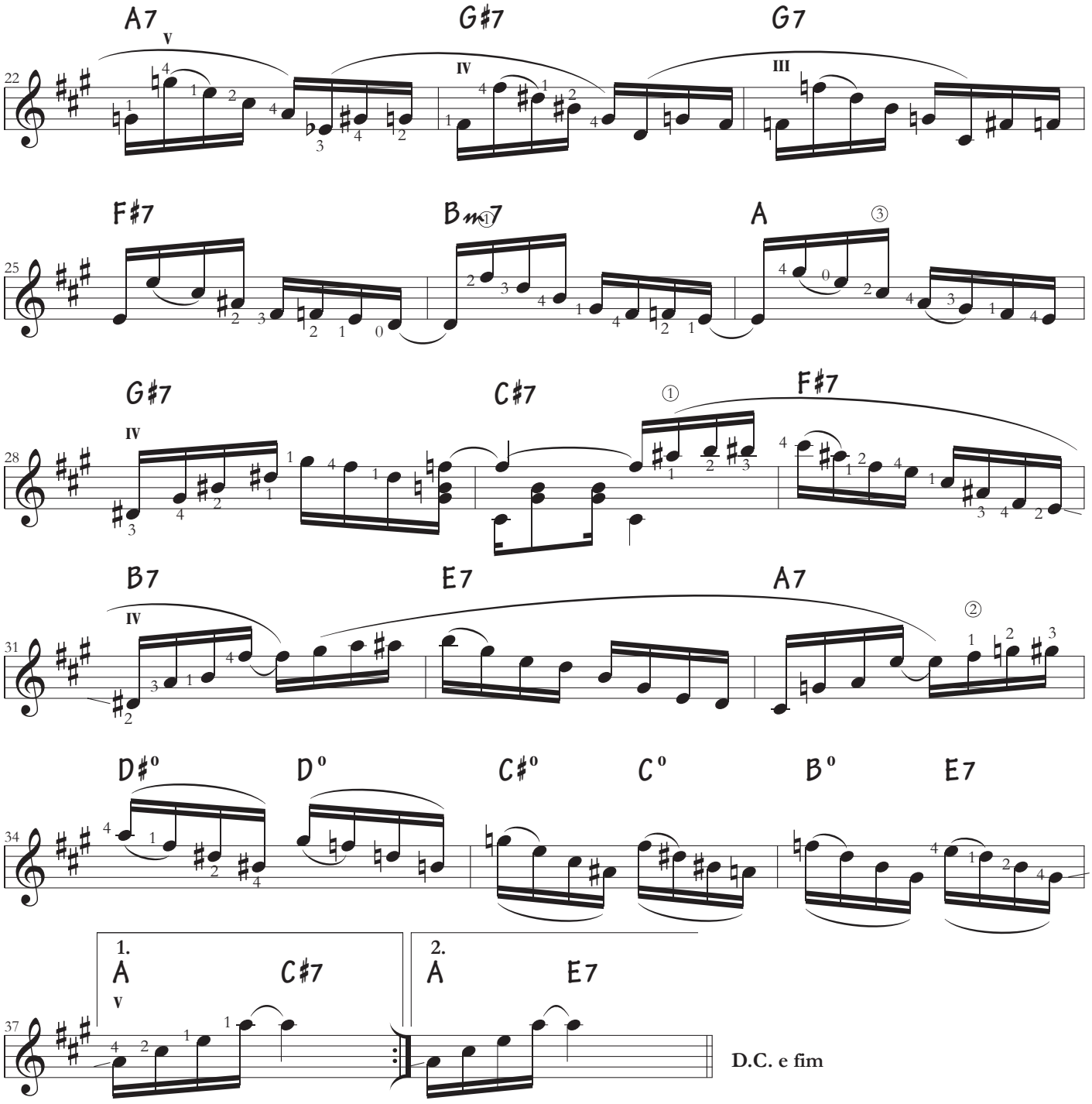
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

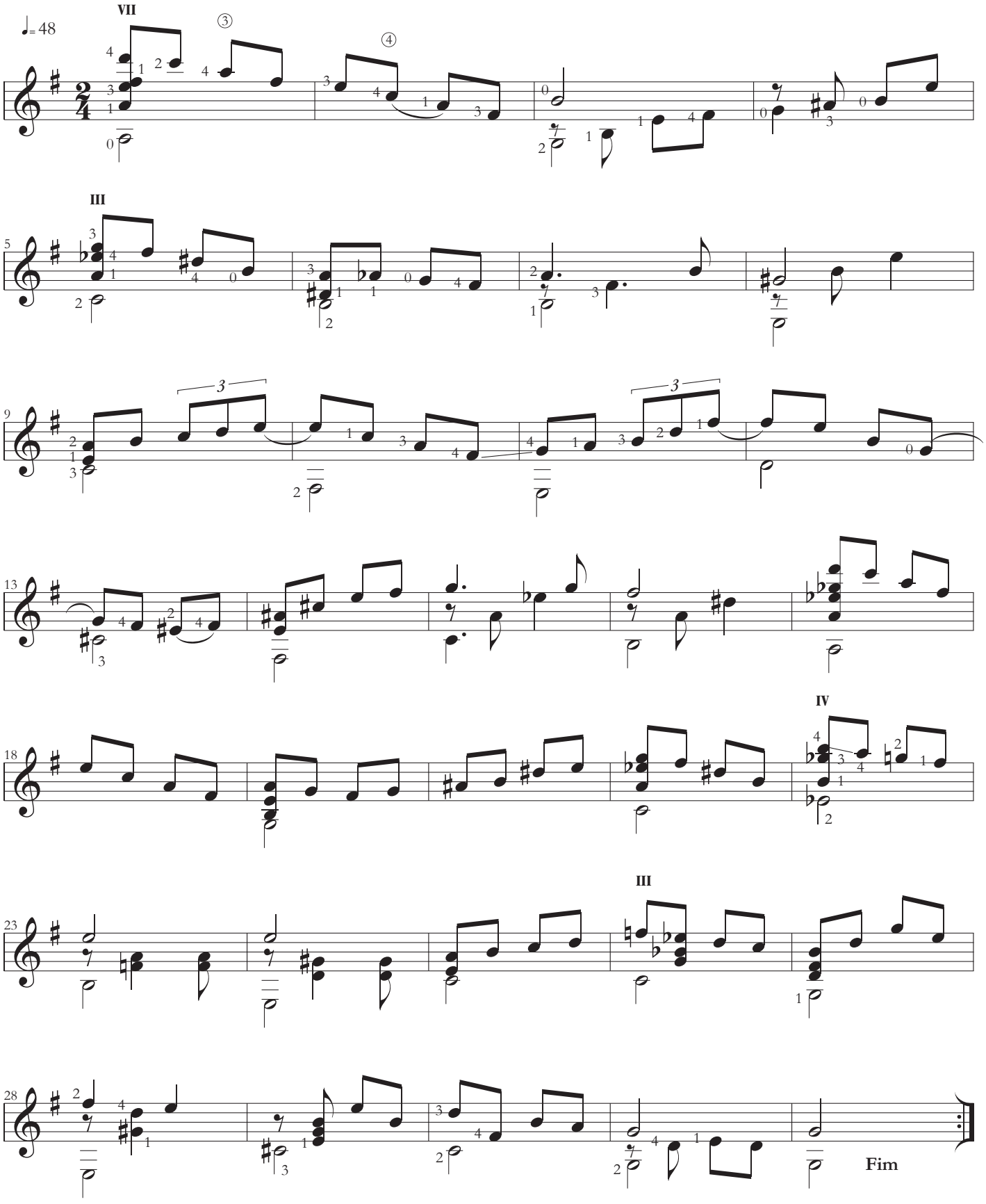

A7
V
G♯7
IV
G7
III
F♯7
Bm7
A
G♯7
IV
C♯7
F♯7
B7
IV
E7
A7
D♯º
Dº
C♯º
Cº
Bº
E7
1.
A
V
C♯7
2.
A
E7
D.C. e fim

Floreando

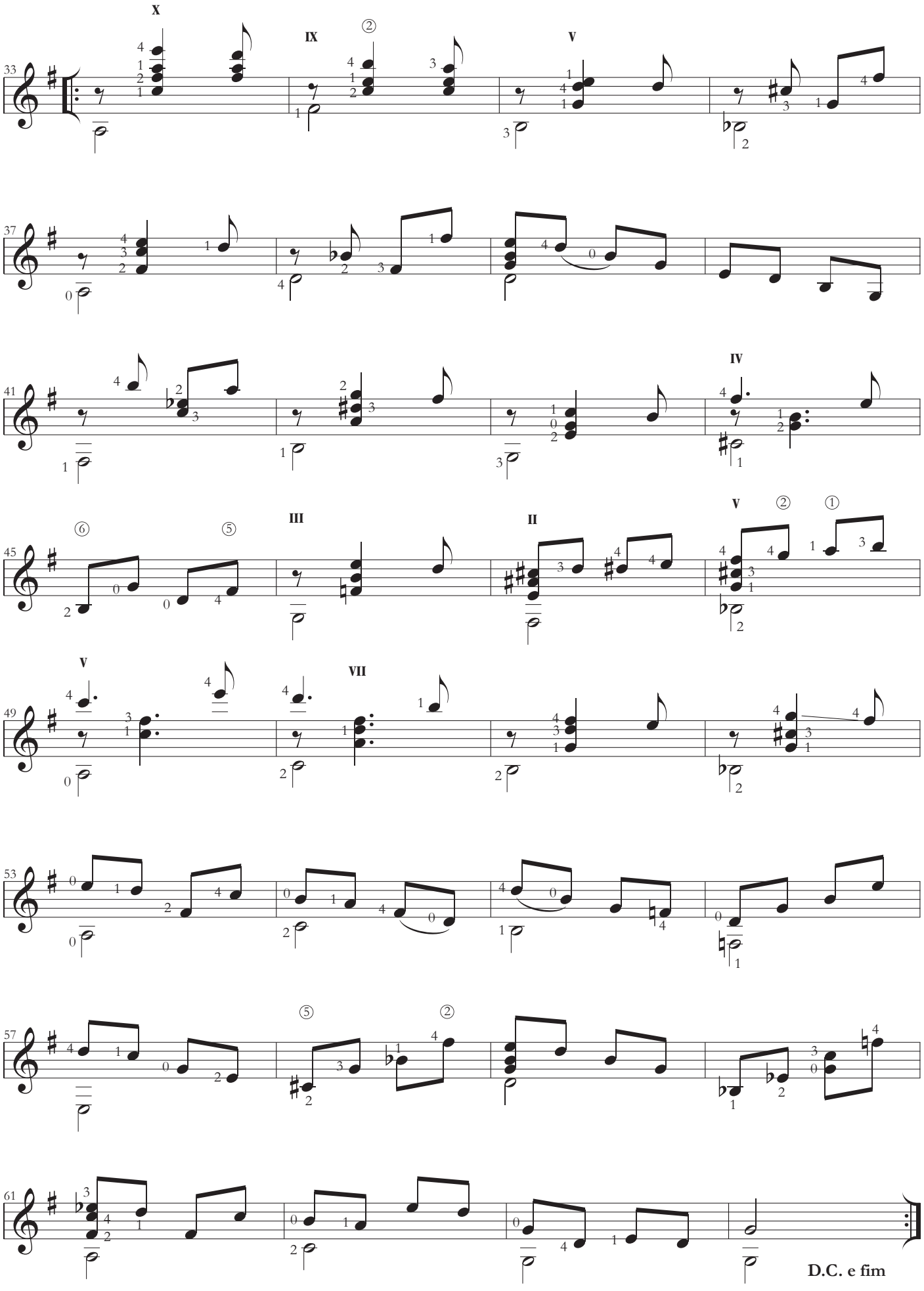
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

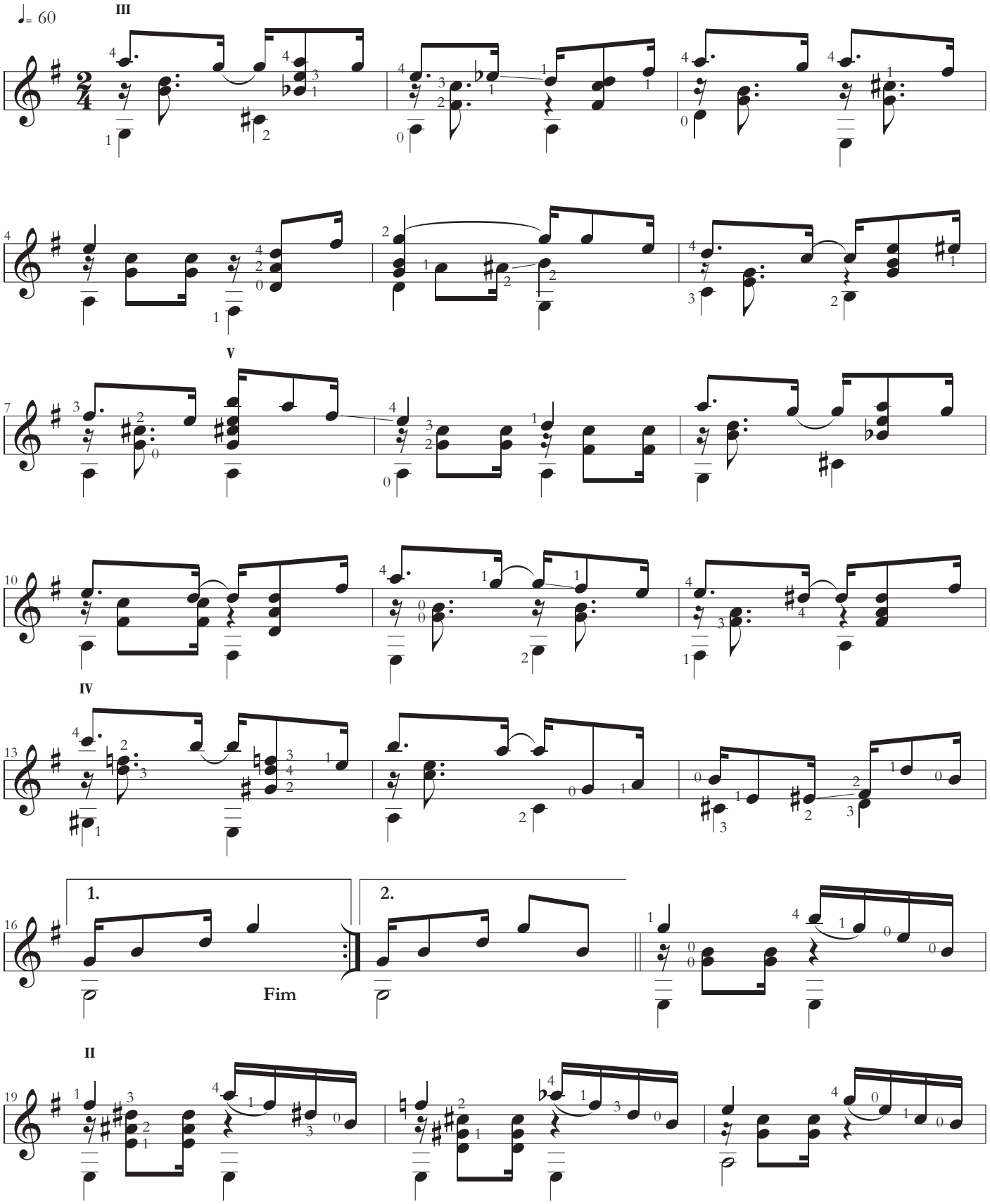

X
IX
V
IV
III
II
V
VII
V
D.C. e fim

Tango triste

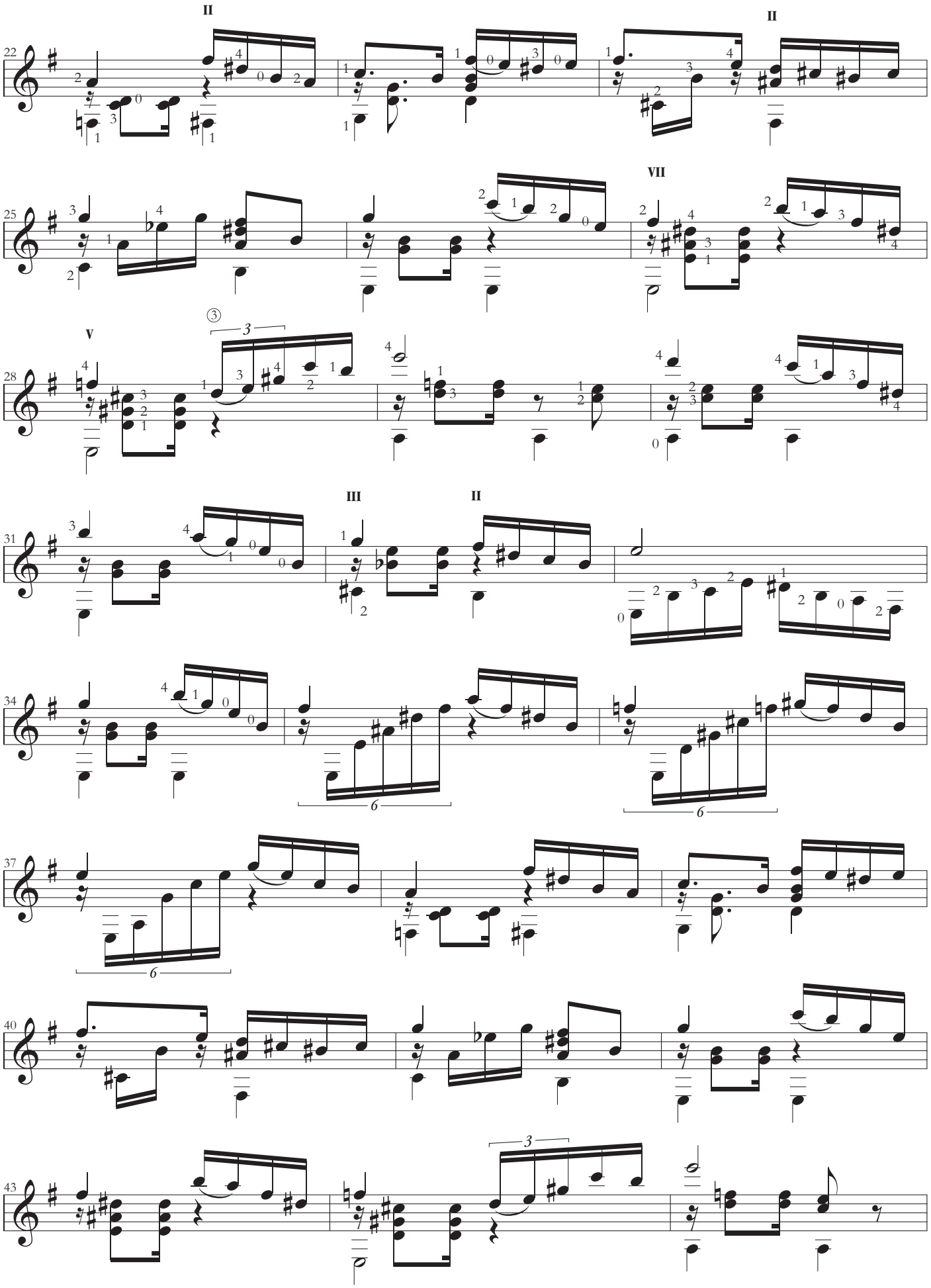
choro

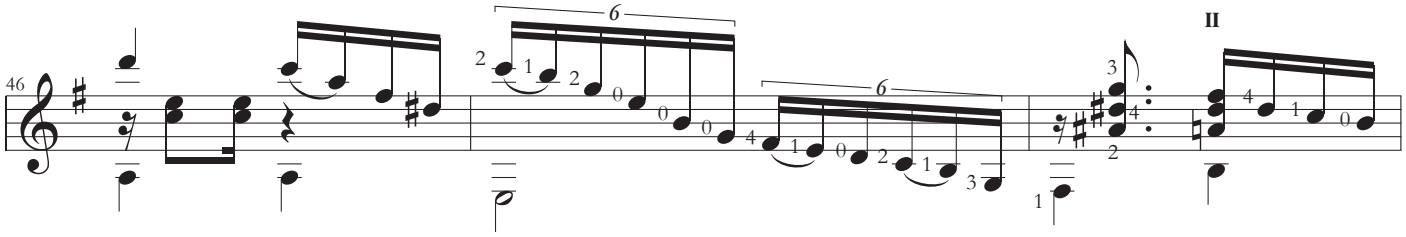
Paulinho da Viola

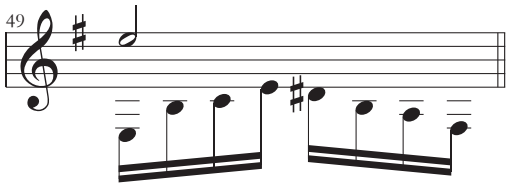
transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora







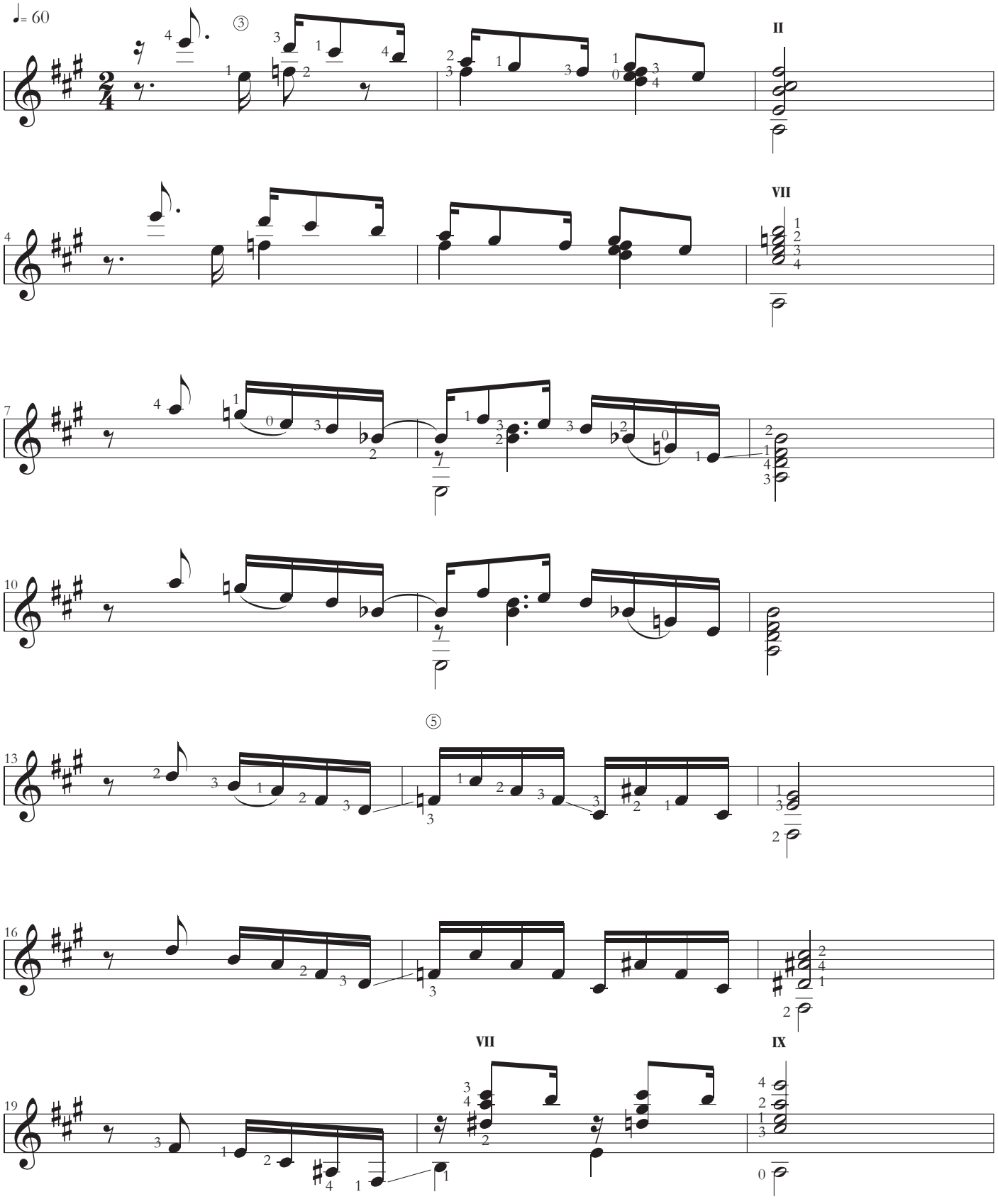
D.C. e fim

Salvador

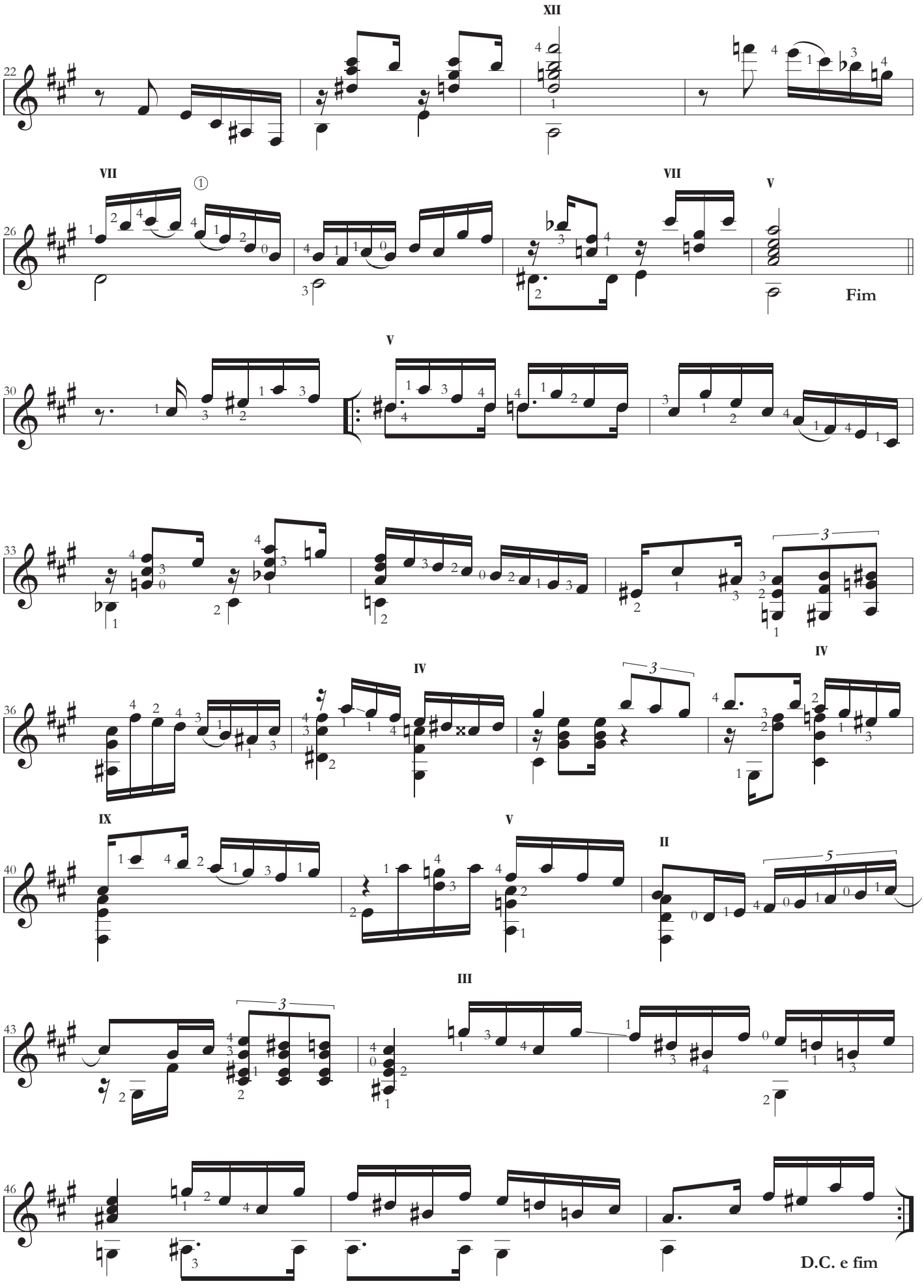
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora


XII
VII
VII
V
Fim
V
IV
IV
IX
V
II
III
D.C. e fim

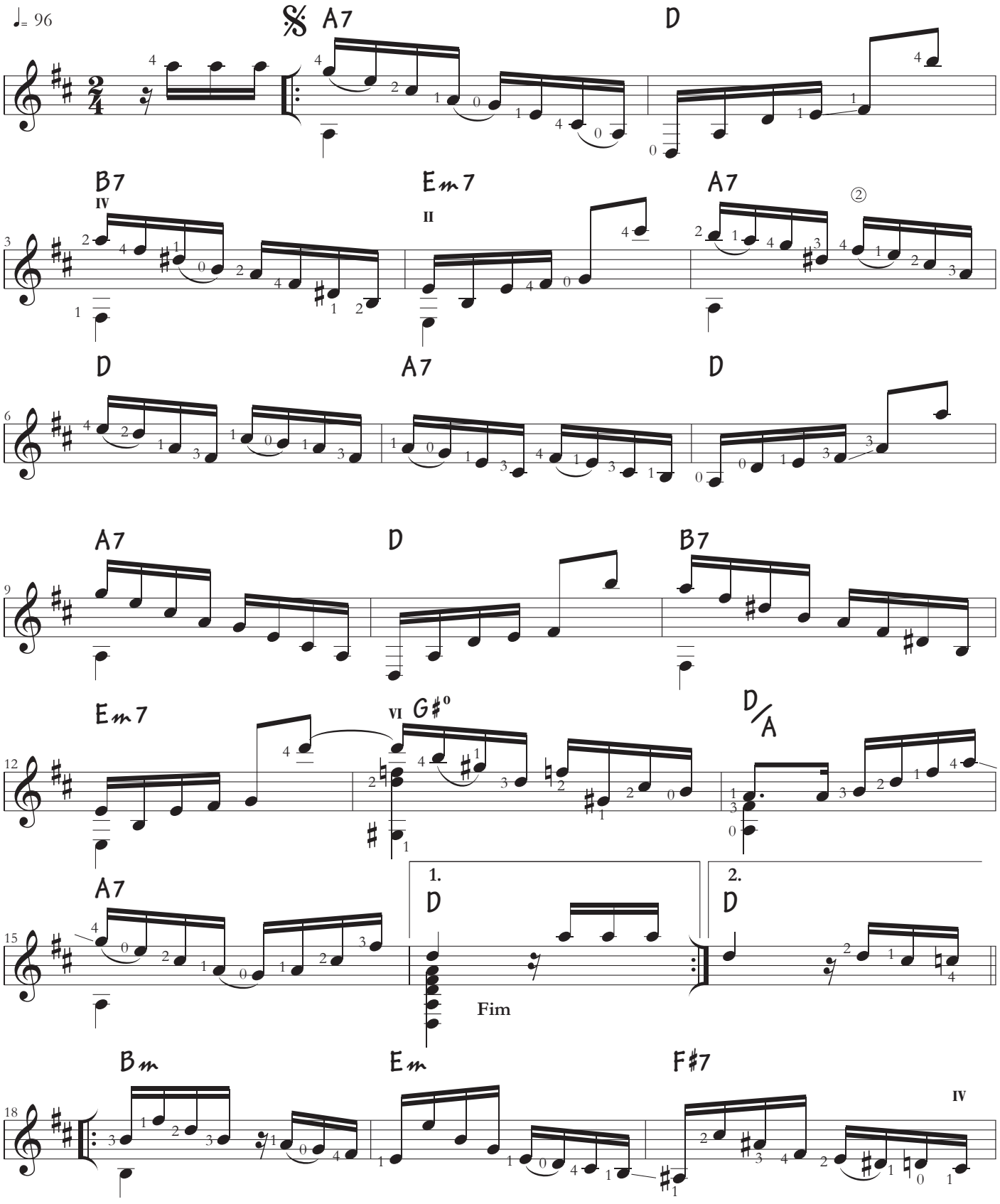
Relembrando Pernambuco

choro

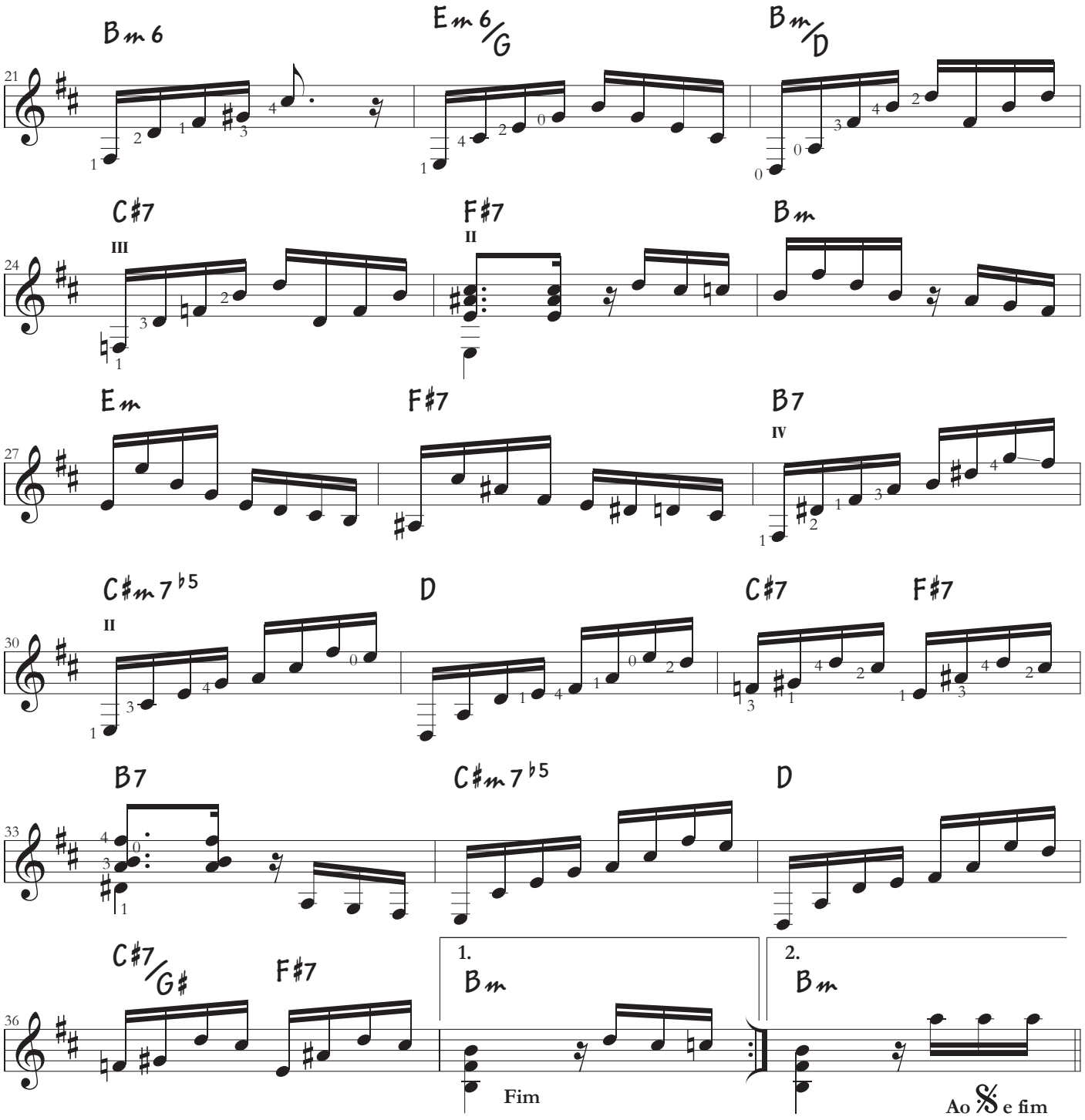
Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

6ª corda em RÉ



COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora


Bm6
Em6/G
Bm/D
C#7
III
F#7
II
Bm
Em
F#7
B7
IV
C#m7b5
II
D
C#7
F#7
B7
C#m7b5
D
C#7/G#
F#7
1.
Bm
Fim
2.
Bm
Ao 𝄋 e fim